Anno IX — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de Dezembro de 1919 — N. 2.867

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,0; minima, 21,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 16 1|2 a 17 1|8; café, 15$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DAS ILHAS DE JOHN BULL

Correspondencias para A NOITE

O custo da vida nas differentes capitaes européas -- Preços dos viveres, do alojamento e do vestuario -- As causas do encarecimento -- As perspectivas

Glasgow, outubro, 1919.

A "London "Gazette", que é o "Diario Official" do Imperio, acaba de publicar uma estatistica, organisada com os ultimos dados recolhidos pela Europa e o mundo, para mostrar que a porcentagem de encarecimento dos productos alimentares, em relação aos preços de julho de 1914, é menor na Inglaterra do que em varios outros paizes.

O augmento geral dos preços de varejo é, entretanto, na Inglaterra, de 122 %, contra 159 % em Paris e 188 % nas outras cidades maiores da França; 181 % em 43 cidades da Italia, nellas não se incluindo, porém, Roma, onde o augmento é, apenas, de 107 %, nem Milão, onde o encarecimento, de 226 % só é menor do que em Bruxellas com 267 % e Antuerpia com 273 %. Em Lisboa o augmento é de 151 %; na Suissa, 150; na Noruega, 171; na Suecia, 209; em Amsterdam, 108. Nos Estados Unidos, o augmento não passa de 88 %, e no Canadá de 94 %, ao passo que, na India, na Australia, na Nova Zelandia e na Africa do Sul, o augmento é de menos de 60 %. Na Hespanha, o menos affectado, pela guerra, dos paizes da Europa, o augmento verificado é de 67 %.

Em resumo, e muito "grosso modo", o que esses algarismos em conjunto significam é que o preço da alimentação, da Europa em geral, muito mais do que dobrou, como consequencia da guerra. Para aprecial-os, porém, com estricta exatidão, seria preciso, não só cotejar os preços de hoje com os de 1914, no mesmo logar, como fez o governo britannico, mas, ainda, cotejar os preços correntes de um logar em comparação com os de outro. Assim, por exemplo, se o augmento, na Belgica, é muito maior do que em qualquer outra parte, o que facilmente se explica quando se pensa que o seu martyrio foi o maior de todos, convém não esquecer que a vida ali, em 1914, era tambem mais farta e mais barata do que em qualquer outra parte da Europa. De sorte que, na realidade, o que aquellas proporções significam é, apenas, que a vida, ali, é hoje, mais de tres vezes mais cara do que em 1914, mas não que seja, por exemplo, o dobro do que é a vida, hoje, na Grã Bretanha. Quantos estrangeiros têm visitado o reinozinho heroico vêm surprehendidos com o poder de recuperação industrial e agricola, revelado pela Belgica; e mais de uma familia belga das minhas relações, idas daqui ou de Paris, para o seu paiz, escreve que já o custo médio da vida, ali, não é mais elevado que na França e na Inglaterra.

Por outro lado, conviria comparar ainda, o valor acquisitivo das respectivas moedas em 1914 e em 1919. Assim, por exemplo, as 100 pesetas que, em 1914, valiam 100 francos francezes, ou mesmo um pouco menos, valem, hoje, 165 francos — de sorte que, com um augmento de 67 % apenas, a vida em Madrid não é hoje muitissimo mais barata do que em Paris, com o seu augmento de 159 %. Ha dias, apenas, eu lia, no "A. B. C." de Madrid, uma chronica do Sr. Gomez Carillo, o qual, de regresso a Paris, pretende mesmo que a verdade é, justamente, o contrario. Illusão resultante, naturalmente, do cotejo brusco, sem levar em conta todos esses factores a que me venho referindo.

* * *

No inquerito da "London Gazette" só se procurou apurar o augmento de preço dos viveres. Seria interessante poder completal-o, com algarismos da mesma relativa precisão, para os dous outros items — alojamento e vestuario — que constituem o essencial da vida de todo o mundo.

A crise do alojamento é, simplesmente, fantastica por quasi toda a Europa, ainda mesmo nos paizes que, estando em guerra, não soffreram devastações e, mais ainda, até em paizes que permaneceram neutros e arredados do grande ruir de 1914-18. Um amigo recentemente chegado a Copenhague escreve-me que, não devendo os hoteis guardar nenhum hospede por mais de oito dias, só por especial complacencia e em consideração á sua posição official, não está elle a dormir ao léo, quando muito, numa das innumeras barracas de madeira com que o governo teve de occorrer á crise do alojamento.

Aqui na Inglaterra, calcula-se que um minimo de 800.000 casas tem de se construir immediatamente para descongestionar os ajuntamentos domesticos; e pelos jornaes vive a gente a discutir sobre a conveniencia ou possibilidades de construir casas de madeira — ou antes, importal-as dos Estados Unidos — como se os Estados Unidos pudessem de prompto mandar, mesmo a preços já fantasticos, todo o casario que reclama a Europa sem tecto.

As causas dessa crise do alojamento são varias, mas uma, a meu ver, domina todas as outras e basta para explicar a crise: a parada obrigatoria nas construcções, e até nos simples concertos de casas, em toda a Europa, durante estes cinco annos. Se calcularmos que, annualmente, se construia na Europa — em toda a Europa — uma média que não deve ser inferior a um milhão de casas, é de suppor que haja um "deficit" de cinco milhões de casas para o alojamento das populações européas.

A consequencia é que, deante da escassez, e em vista da famosa lei da offerta e da procura, as casas existentes andam a preço de ouro e constituem objecto de uma especulação escandalosa por parte dos intermediarios. Se ajuntarmos aos preços de aluguel, isto é, pagos ao proprietario — já esses mais que dobrados — as commissões dos intermediarios e os impostos municipaes e parochiaes, recentemente augmentados de 30 % sobre o valor já augmentado das propriedades, é muito provavel que o preço do alojamento seja, pelo menos, tres vezes maior do que em 1914.

O calculo geralmente feito para o vestuario é, mais ou menos, o mesmo que o do alojamento, embora a minha experiencia pessoal é que elle não está muito mais do que, apenas, dobrado. O mesmo alfaiate que, em 1912-14, me dava, por seis guinéas (95$), o terno de sacco que me custava no Rio 150$ a 160$, me cobra hoje 12 guinéas apenas (mais de 200$ ao cambio actual), com a differença apenas que os tecidos de lã recebem, por lei, um pequeno baptismo de algodão. O mesmo em relação ao calçado, pelo menos o calçado de fabrica (que, para o ouro, não ha leis), o qual custa hoje, cerca de tres vezes o que custava, então, uns 30 schillings. Em materia de roupa branca, é provavel que os tecidos mais finos lá estejam triplicados em valor, mas, em média, a minha experiencia pessoal é que se póde obter por 1 libra o que custava 10 schillings.

* * *

As causas geraes do encarecimento da vida, são: diminuição da producção, portanto da offerta, e augmento do consumo, da procura; encarecimento do preço geral da producção e do frete; especulação commercial.

Essas causas, porém, não são as mesmas para todos os paizes, como o provam, particularmente, os factos do augmento do custo da vida se observa, tambem, em paizes, como o Canadá, o Japão ou o Brazil, onde a producção, longe de diminuida, augmentou consideravelmente. E' que, nesses paizes, o escoamento da producção pela exportação chegou, em certos casos, até a diminuir a offerta local, sem falar que o augmento do preço de producção — determinado, particularmente, pelo augmento dos salarios e dos fretes — foi e continúa a ser um phenomeno universal.

Para avaliar as perspectivas mais proximas, basta examinar as probabilidades de duração daquellas causas, uma vez que os effeitos durarão enquanto durarem as causas. Num artigo da A NOITE de 5 de setembro ultimo (artigo que lhe valeu, certamente, o reconhecimento dos nossos funccionarios diplomaticos e consulares), o Sr. Medeiros e Albuquerque diz que, em paiz algum, o preço da vida é, hoje, o que era em 1914. E' muito duvidoso, até, que elle possa a vir a sel-o dentro de poucos annos, se é que acaso possa tornar a sel-o um dia.

A balança da producção e consumo póde, talvez, voltar ao seu equilibrio primitivo dentro de dous ou tres annos, e essa volta de equilibrio será acompanhada por uma reducção gradual dos fretes. Contra a especulação dos aproveitadores, os paizes mais directamente affectados, como a França e a Inglaterra, iniciaram uma repressão legal que, aqui pelo menos, procede com a maior severidade e efficacia. Mas quando será possivel diminuir o preço geral da producção?

Os salarios do operariado, mais que dobrados durante a guerra, têm sido ainda augmentados — pelo menos com a diminuição das horas de trabalho — do armisticio para cá; e da sua permanencia se póde ter uma idéa muito concreta pelo que acaba de se passar com a recente parede dos ferro-viarios. Uma das condições para a volta dos paredistas ao trabalho foi que, aguardando negociações para melhoria de salarios das classes inferiores, os salarios de guerra serão mantidos até 1º de janeiro de 1921 e que, em hypothese alguma, depois dessa data, elles poderão ser diminuidos, emquanto o actual augmento do preço geral dos viveres não baixar a menos de 110 %, isto é, enquanto os preços continuarem a ser de muito mais do dobro.

Ora; dada, como disse, a transitoriedade das demais causas do encarecimento, a sua principal causa permanente é, justamente, a elevação dos salarios. Eis-nos, pois, dentro do circulo vicioso: a collectividade á espera da diminuição dos salarios de guerra para diminuição do custo da vida; o operariado á espera do abaixamento do custo da vida para admittir a reducção dos salarios de guerra... E circulo vicioso é um circulo de que a gente não póde sair.

Mais do que isso. Uma das razões porque os preços de certos viveres não subiram ainda mais é que o governo lhes fixou um maximo, comprometendo-se a reembolsar os vendedores dos prejuizos que esse preço maximo lhes acarreta. Só com o pão e a farinha de trigo, o governo gasta um milhão de libras por semana para manter os preços actuaes, já muito mais elevados que os de 1914. Ora; o Sr. Lloyd George acaba de annunciar que, para o seu programma de economias, o governo vae suspender essa subvenção para manutenção dos preços fixos. Só isso importará num augmento de, pelo menos, 1 d. por libra de pão...

O facto é que a vida em 1919 é muito mais cara do que em 1918. Que será ella em 1920? O optimismo é uma flôr que nasce do espirito, mas raramente da barriga.

JOAQUIM EULALIO.

A VIDA CARA

Até a energia electrica!

A LIGHT AUGMENTA OS SEUS PREÇOS

O governo não tomará providencias?

Neste fim de anno, sem pretexto algum, sem nenhuma explicação, a Light, abruptamente, vae augmentar de mais de 60 % o preço da energia electrica destinada á industria, e distribuiu aos industriaes a sua nova tabella, que photographamos, reproduzindo a declaração que a encima:

"Levamos ao vosso conhecimento que a partir de 1º de janeiro do anno proximo vindouro, cobrar-se-á a energia electrica destinada á força motriz e outros fins industriaes, de accordo com a tabella abaixo, até ulterior modificação, continuando, porém, em vigor os preços estabelecidos nos contratos que, expressamente, estipularem o tempo de sua duração, até que expirem os respectivos prasos. Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1919. — (a) *C. A. Sylvester*, superintendente geral."

Para que se comprehenda, com um exemplo concreto, a extensão do novo abuso perpetrado pela poderosa companhia, citaremos o seguinte caso:

Os Srs. Zehl & Irmãos, estabelecidos com serraria á rua Coronel Pedro Alves n. 40, desde 1912 até o dia 7 de novembro do anno corrente, gastando 7.660 kilowats de energia electrica, os pagavam á razão de 90 réis, e fracção, e de 1º de janeiro em deante passarão a pagal-os a 150 réis.

Os preços da nova tabella serão pagos metade em papel e metade em ouro, ao cambio medio do mez de consumo, o que é um velho abuso que se repete e não se justifica, pois a energia electrica vem do Ribeirão das Lages e não está sujeita á oscillação cambial.

Será impossivel uma intervenção do governo?

O MEXICO

NOVA YORK, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A resolução Fall, que manda o governo romper as relações diplomaticas com o Mexico, "em vista de não haver governo naquelle paiz", foi submettida ao exame da commissão de Negocios Estrangeiros, no Senado. A commissão está convocada para as 11 horas da manhã e acredita-se que hoje mesmo dará parecer a essa resolução. Egualmente se pronunciará a commissão sobre a resolução do senador Ashurst, que manda o governo enviar tropas para a fronteira do Mexico, "afim de garantir os interesses dos norte-americanos e defender as vidas e bens dos cidadãos da União". Applaudindo esta resolução, o senador Shields disse que o melhor era enviar logo o governo a declarar guerra ao Mexico. Esse senador admirou-se de que na sua mensagem o presidente Wilson não fizesse nenhuma allusão á questão do Mexico. A Camara dos Representantes vae tratar tambem do caso. O embaixador Bonillas entregou hontem á noite no Departamento de Estado varios documentos que, segundo se diz, provam as accusações contra o consul Jenkins.

WASHINGTON, 4 (Havas) — A embaixada dos Estados Unidos no Mexico communicou ao Departamento de Estado que a nota americana relativa ao ex-consul Jenkins foi entregue no Departamento das Relações Exteriores do Mexico, no dia 1º do corrente.

A agitação no commercio do leite

O QUE A LEI EXIGE E O QUE TEM FEITO A INSPECTORIA

Dez mil garrafas apprehendidas!

A Inspectoria do Commercio de Leite continuou, ainda hoje, a apprehender, as garrafas de leite que se não apresentam com o fecho inviolavel exigido por lei. Desde que a Inspectoria começou a exigir o cumprimento da lei, até hoje, o numero de garrafas sobe a mais de 10 mil!

A lei, cuja execução só agora se faz, é datada de fevereiro de 1918. Ella exige, para as leiterias, pintura geral, collocação de ladrilhos, nas condições que estabelece, pavimento impermeavel, renovação do ar, geladeira, vestiario e laboratorio para o pessoal interno. Para os depositos estabelece a exigencia de pavimento impermeaveis, paredes impermeaveis, ventilação perfeita, retretes e ralos, de accordo com a Directoria de Obras, ventilação artificial, quando a natural fôr insufficiente, geladeira com revestimento impermeavel, apparelhos para lavagem e esterilisação do vasilhame, apparelho para engarrafar e fechar o leite, installação de filtros, laboratorio para analyses, protecção, por tellas de arame, a todas as aberturas e vestiario para o pessoal.

Aspecto do deposito de garrafas na I. do Leite. Estão ahi amontoadas mais de dez mil.

Ha tambem a exigencia, que a todos attinge, de fechos inviolaveis para as garrafas de entrega de leite.

Votada em 1918, essa lei teve a sua execução adiada, por seis mezes, á vista de ponderações feitas pelos commerciantes de leite, que allegavam difficuldade, devido á guerra, de importar os machinismos exigidos. Esgotado esse praso, um novo, ainda de seis mezes, lhes foi concedido. Houve depois desta nova prorogação. O Dr. Sá Freire, assumindo a Prefeitura, resolveu que a lei fosse cumprida. Para não apanhar de surpresa os que são por ella attingidos, marcou-lhes o praso de 60 dias para que se preparassem. Esse praso está, agora, terminado.

A Inspectoria do Leite começou, então, a agir, iniciando a sua acção pela entrega de leite a domicilio. Para esse fim o Dr. Ernani Pinto dividiu a cidade em duas zonas, iniciando o seu trabalho á meia noite, por terem os leiteiros mudado para essa hora a entrega, que faziam pela madrugada. O serviço não é facil, porque muitos substituiram as carrocinhas pelos taxi e outros os caixotes e os saccos, por cestos, em que collocam as garrafas, cobrindo-as, depois, com verduras. E' um disfarce habil, mesmo assim, porém, não têm sido infrutiferas as diligencias da Inspectoria, que, ainda hoje, conseguiu inutilisar cerca de 1.500 litros de leite.

O Dr. Adalberto Ferreira, director de Hygiene Municipal, nos explicou o caso dos fechos inviolaveis nas garrafas de leite:

— Os senhores, disse-nos, parece que não estão bem informados sobre o criterio que temos seguido na applicação da lei. Temos apprehendido e inutilisado o leite, cujas garrafas trazem fecho visivelmente violavel. Que o leite é falsificado e assim vendido, todo o mundo sabe. Dizem que a Directoria de Hygiene não explica o que vem a ser um fecho inviolavel. Não é verdade. Tenho mostrado que é uma cousa muito simples, mas que não se pratica. E terminou exemplificando:

Uma rodella de papelão, como já se usa, mas com um pedaço de papel que envolva em parte o gargalo e um fio de barbante amarrando, lacrado, é um fecho inviolavel.

Um outro semelhante a este preso com um arame torcido e envolvido por um grão de chumbo batido que não permitta ser o frasco aberto com a facilidade anterior já é um fecho inviolavel.

Inviolavel, inviolavel não ha nenhum, mas em todo caso estes são sempre mais seguros que os que se vêm por ahi a commum. E os vendedores que têm engarrafado o leite com estes cuidados têm sido respeitados.

O MOMENTO ITALIANO

HA INDICIOS DE QUE A SITUAÇÃO INTERNA MELHORA

Os problemas do Adriatico

PARIS, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Roma diz que depois das desordens de segunda-feira de noite, parecia que a agitação ia recomeçar por todo o paiz. A declaração da greve geral, na terça-feira, teve effeito de um calmante e nesse dia de tarde a situação apresentava indicios tranquillisadores. Os conflictos de Roma, diz outro correspondente, assumiram caracter de certa gravidade. Entre os deputados socialistas feridos pela populaça á saida do Parlamento, estão os Srs. Serrati e Romita. Este ultimo encontra-se em estado melindroso. Nos conflictos de Roma morreram seis pessoas, entre as quaes ferro-viario. Parece que os ferro-viarios pretendem declarar, por isso, a greve geral da classe, pois o seu companheiro foi assassinado por um official da Guarda Real, que ainda se encontra em liberdade.

LONDRES, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de Roma annunciam que terminou a greve geral ali declarada. O movimento, que teve um caracter de protesto contra os attentados de que foram victimas os deputados socialistas, estendeu-se a Milão, Turim, Florença, Genova, Alexandria, Napoles Bolonha e Civitavecchia. Em todas estas cidades houve pequenas desordens, mas as medidas tomadas pelo governo parece que deram os melhores resultados e que por toda a parte a ordem se restabelece. Em Milão houve seis mortes e vinte e dous feridos; em Florença, tres mortes e oito feridos; em Turim, duas mortes e 15 feridos, e em Bolonha, mais de 20 pessoas ficaram feridas durante as manifestações de terça-feira de tarde.

LONDRES, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Telegraph" annuncia, em despacho de Roma, que o governo resolveu mandar submetter a conselho de guerra todos os officiaes do exercito e de carabineiros implicados nos ataques aos socialistas. Entre esses officiaes ha dous tenentes-coroneis. Outro despacho annuncia que o governo resolveu tambem fazer comparecer perante o Senado o vice-almirante Millo, accusando-o de exorbitar da sua autoridade quando prometteu o auxilio da esquadra sob seu commando a Gabriel D'Annunzio, por occasião do desembarque deste em Zara. O vice-almirante Millo será demittido do cargo de commandante da esquadra do Adriatico e chamado immediatamente a Roma.

NOVA YORK, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Os acontecimentos da Italia estão sendo acompanhados aqui com grande interesse. Acredita-se geralmente que o gabinete Nitti, mais do que nunca fortalecido pelo apoio das Camaras, tentará em breve resolver as questões do Adriatico. Um despacho de Paris, ainda não confirmado, informa que o Conselho Supremo deixou para tratar em ultimo logar das questões do Adriatico, dando assim tempo ao governo Nitti de resolver a questão de Fiume e de Zara, com a saida dos voluntarios d'annunzianos daquellas duas cidades.

ROMA, 3 (Havas) (A's 4,45 da tarde) — Receberam-se aqui as seguintes informações do interior do paiz:

"Foi declarada a greve geral em Adria. Os manifestantes impuzeram o fechamento das escolas e maltrataram os professores. Houve conflictos. Cerca de 100 pessoas receberam ferimentos.

Em Napoles, não obstante a proclamação da greve, os jornaes continuam a ser publicados e os electricos circularam.

Continua a greve em Florença, onde houve conflictos e ferimentos. Ficou decidido excluir da greve nessa cidade os operarios do Estado. Os jornaes circularam."

Uma nota de arte — "A NOITE"

Fatigados do arduo trabalho de todo o dia, ainda accrescido, á noite, com o da venda do nosso jornal, quantas e quantas vezes não deparamos com pequeninos vendedores, no beiral de uma porta, profundamente adormecidos?

Ha nos seus rostos bem vincada a tranquillidade do dever cumprido, longe da senda do vicio e nesse relativo conforto espiritual o dinheiro da venda cáe, ás vezes, por entre os dedos das mãos que se desengalfinham com a marcha do somno e os proprios jornaes, os ultimos, escorregam dos joelhos para o chão, á mercê do primeiro sem escrupulos que passa por ali e os leve... Foi um desses aspectos, muito humanos e quasi constantes na vida nocturna carioca, que o artista Sr. Argemiro Cunha soube transmittir-nos numa agua forte bem marcada, tanto no typo e postura do garoto como na ambientagem geral, que manifesta numa impressão forte de segurança technica. Este seu trabalho, que figura na actual exposição da Sociedade Propagadora de Bellas Artes, installada no Lyceu de Artes e Officios, com o n. 36 (A NOITE) é o que reproduz a nossa gravura.

Entre monarchistas portuguezes

Arruinando as ultimas esperanças dos novos sebastianistas

LISBOA, 3 (A. A.) — O jornal "A Monarchia", respondendo á carta do ex-rei D. Manoel, accusa-o de passar vida folgada e alegre nos clubs londrinos, desprezando os seus partidarios. Commodamente installado no sumptuoso retiro de Twickenham, a sua ingratidão e desinteresse pelo bem da nação, o seu procedimento, emfim, o destituem da autoridade de dirigir os portuguezes.

"A Monarchia" começará amanhã a publicação do relatorio dos delegados do "integralismo", enviados a Londres, em setembro ultimo.

Esta questão promette provocar grande ruido.

A opinião publica e os jornaes apreciam jocosamente a desintelligencia com o ex-rei, agora atacado pelos antigos aulicos, affirmando que essa scisão arruina as ultimas esperanças dos novos sebastianistas.

O Sr. Altino Arantes voou sobre a Paulicéa

S. PAULO, 4 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado da sua filha, senhorita Stella, realisou hontem um passeio sobre esta capital em um biplano "Oriole", pilotado pelo aviador Hoover.

A NOSSA ORGANISAÇÃO BANCARIA E A S. N. DE AGRICULTURA

No Club de Engenharia, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, cujo salão de sessões continúa em obras, o Sr. coronel Augusto Leivas, capitalista sul-riograndense, realisará amanhã uma conferencia sobre a organisação bancaria.

S. S. desenvolverá esse thema, tratando da creação do Banco da Nação Brasileira e da quebra do padrão official. Noutro capitulo, o coronel Leivas dissertará sobre a remodelação da Caixa de Conversão, dedicando a ultima parte de sua conferencia ao desenvolvimento economico do nosso paiz, oriundo da elasticidade de credito.

O novo presidente da Camara portugueza

LISBOA, 3 (Havas) — Está solucionado o incidente occorrido hontem na Camara dos Deputados. Satisfazendo os desejos dos liberaes, a mesa eleita e presidida pelo Sr. Domingos Pereira renunciou e, procedendo-se á nova eleição foi eleito presidente da Camara o Sr. Mesquita de Carvalho.

Frei Ricardo e sua egreja

A egreja da Freguezia, vendo-se a parte da sacristia alugada ao Sr. Antunes

Se se murmurasse da vida de frei Ricardo, talvez que os murmurios entrassem por um e saisse por outro ouvido. A maledicencia humana infiltrou-se tanto nos costumes... E depois, nem sempre as boas intenções são comprehendidas.

Não se trata, porém, de qualquer feição da vida particular de frei Ricardo. Trata-se de um acto seu, attinente, não á sua personalidade, mas ao caracter da religião. Dahi, os commentarios que o caso vem despertando, avolumando-se, estendendo-se, e de tal modo, que já apresenta uma feição grave, ameaçadora, capaz talvez de accender coleras e fazer explosões.

Mas, que teria feito o pastor, para lançar o seu rebanho em tão afflictiva situação? Um annuncio, feito num jornal, poderá explicar o caso. Diz assim o annuncio:

"ILHAS — Alugam-se commodos para veranistas, na egreja da freguezia da ilha do Governador; trata-se na egreja do Zumby, com o frei Ricardo."

Frei Ricardo, vigario da freguezia da Ilha do Governador, podia ser um cavalheiro serviçal, gentil, que consentisse, para servir um amigo, em dar informações sobre quem alugasse os taes commodos para veranistas. Certo em que não precisaria elle indicar no annuncio, como logar para tratar de taes negocios, a egreja do Zumby. Mas, frei Ricardo, talvez, na sua simplicidade, não avaliasse bem da maledicencia humana.

Foi essa a primeira impressão que o tal annuncio causou. Mas depois, já não era só o escandaloso annuncio. Era o facto, nu' e crú, de estar frei Ricardo alugando, elle mesmo, commodos a um veranista, e sabem onde? Na propria sachristia da egreja da Freguezia!

Céos! Que noticia terrivel! Houve até quem não acreditasse. A noticia, entretanto, era verdadeira. Era apenas a confirmação do annunciado. Toda a ilha, ficou, assim, estupefacta. Que rajada teria soprado tão fortemente o espirito do vigario? Os fieis prefeririam ter tido noticia de que frei Ricardo não estava agindo em consciencia. Seria uma derimente...

Todas as attenuantes foram desejadas para frei Ricardo, mas nenhuma dellas resistiu á verdade. E a verdade era que já havia, até, um inquilino do vigario, um Sr. Antonio Antunes, que, por signal, pagava 10$ por um commodo da sachristia da egreja da Freguezia!

Aos domingos, agora, frei Ricardo Maria de Deus sáe de sua residencia, na egreja do Zumby, e vae dizer a missa, na da Freguezia. Os fieis, porém, assistem e ouvem o santo officio, sem a serenidade de espirito e sem as disposições desejaveis, senão necessarias ao acto religioso. Elles têm o espirito atribulado, têm a alma sob uma pressão esmagadora, têm o coração chagado, sentindo, em vez daquelle aroma tão doce, tão penetrante, do incenso, tão convidativo ás meditações sobre as cousas do céo, até onde elle nos conduz, sentindo, sem duvida, em vez disso, o cheiro acre dos condimentos de cozinha.

E é por isso que, o caso de frei Ricardo, alugando para veranistas, commodos, na sachristia da egreja da Freguezia, de que é vigario, transpoz os limites em que se achava, até hoje, encarcerado, para vir á cidade, fremente de indignação.

Écos e Novidades

A Europa, sacudida neste momento pelo choque de uma infinidade de idéas e opiniões, que se hostilisam ferozmente, parece de accordo sobre a necessidade da abolição da diplomacia secreta. Os mais lucidos espiritos de todos os paizes, desde os pro-homens dos soviets russos até Lloyd George e os estadistas que estão nos governos allemão e italiano, todos se têm, mais ou menos, expandido sobre as inconveniencias da diplomacia secreta, que póde ser considerada uma das causas mais efficientes da hecatombe de 1914.

E que se entende por diplomacia secreta? Apenas as combinações, tratados ou entendimentos occultos entre dous ou mais paizes para fins de politica internacional? Não. Na diplomacia secreta devem ser comprehendidos a espionagem, os chamados relatorios secretos e, sobretudo, as despesas secretas, feitas sob a capa de defesa nacional.

A inconveniencia dessa especie de despesas é evidente. Ellas nunca ficam, nem pódem ficar em segredo absoluto. Ou no paiz que compra, ou no paiz que vende, ha de apparecer sempre qualquer indicio ou revelação indiscreta. E uma compra de material bellico, muitas vezes feita na mais pacifica das intenções, póde, pelo seu caracter secreto, provocar desconfianças e competições sempre perigosas. E' evidente que a defesa nacional deve ter os seus segredos, quando esses segredos estão em condições de serem conservados. No caso contrario, não será preferivel que se proceda claramente, francamente?

Appareceu no Congresso um projecto governamental autorisando o governo a fazer despesas secretas com a acquisição de material bellico. Para que essa autorisação? Até agora soube-se porventura quanto algum governo gastou em despesas dessa especie? Isto é, nós, os brasileiros, o povo brasileiro nunca soube. E' certo, porém, que a diplomacia secreta de outros paizes conseguiu sabel-o. A autorisação agora pedida tem, pois, o caracter altamente inconveniente de parecer que o Brasil se vae militarisar, em uma época em que o desarmamento geral ou relativo parece que vae sair do campo das utopias.

**

O Sr. commandante do Corpo de Bombeiros confirmou, no relatorio que dirigiu ao Sr. ministro da Justiça, as suas impressões sobre as casas de diversões desta capital, e publicadas nesta folha ha pouco tempo. Agora, pois, que essas impressões já têm um cunho official, vamos ver a importancia que lhes liga o governo.

Algumas das opiniões emittidas pelo Sr. coronel Ribeiro da Costa não constituem positivamente uma revelação para o publico. Toda gente está farta de saber que os nossos theatros são quasi todos pocilgas immundas, toleradas apenas pela indifferença do publico e pela indulgencia escandalosa das autoridades. Mas, agora que, em um documento official, se diz, por exemplo, que "o S. José deve ser fechado"; que o "edificio está velho, em petição de miseria, não se falando da grande immundicie que ali reina", é de esperar que o Sr. ministro da Justiça e o Sr. prefeito do Districto Federal puxem moralmente — é pena que não possa puxar physicamente — as orelhas dos seus subordinados, responsaveis por esse escandalo que é o funccionamento de um theatro nessas condições.

Quanto aos cinemas, a impressão do Sr. commandante do Corpo de Bombeiros não foi, nem podia ter sido melhor. Em quasi todos encontrou defeitos, que devem desapparecer, em beneficio do publico. Na Avenida, apenas o Central e o Odeon — que precisa collocar uma chapa de ferro pela parte externa superior da cabine, satisfazem aos requisitos de segurança. Todos os demais têm defeitos e defeitos graves.

Fóra da Avenida foram encontrados em optimas condições o Cine Meyer, o Electro-Ball e o Americano.

Será possivel que, depois desse relatorio, a policia, a Prefeitura e a Saude Publica ainda consintam no funccionamento de certas casas de diversões, que, além de serem fócos de repugnante immundicie, ainda constituem sério perigo para a vida dos seus frequentadores? Não será tempo de lavar essas manchas, que tanto depõem contra o progresso do Rio de Janeiro?

**

O clamor intenso que se levantou, ha mezes, e de que esta columna póde se gabar de ter sido um dos mais delicados vehiculos, foi afinal ouvido pelos poderes competentes. Os funccionarios da Secretaria da Policia, que recebiam vencimentos de vinte e tantos annos atrás, tiveram uma pequena melhoria. Já não era sem tempo.

Mas, como sempre acontece, a providencia saiu defeituosa, porque procurou corrigir uma injustiça com outra injustiça. Ella se esqueceu dos escrivães e dos funccionarios dos cartorios policiaes, que ficaram com os mesmos vencimentos que já percebiam ha quinze annos! Por que essa excepção? Por que os escrivães e funccionarios de cartorios tenham menos serviços que os seus collegas, os funccionarios da secretaria? Seria irrisorio responder pela affirmativa. Não ha na Policia trabalho mais exhaustivo que os dos escrivães, para os quaes não ha, por assim dizer, hora de descanso. Nem mais exhaustivo, nem de maior responsabilidade. E conservar a esses funccionarios os vencimentos ridiculos que actualmente percebem é convidal-os a procederem deshonestamente, sacrificando a justiça e o serviço publico.

A commissão de finanças do Senado já assignou parecer unanime, melhorando a situação dos escrivães. O Senado com certeza sanccionará com o seu voto esse parecer, que veiu reparar uma injustiça.

A CONFERENCIA DA PAZ

WASHINGTON, 4 (Havas) — O Departamento de Estado, em nota enviada á imprensa, declara que a recusa da Allemanha em assignar o protocollo que torna effectivo o tratado de Versalhes não impedirá a partida de Paris da delegação de paz dos Estados Unidos, partida essa que foi fixada para o dia 9 do corrente. O embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da França representará o governo de Washington no proseguimento das negociações com a Allemanha.

PARIS, 3 (Havas) — O Conselho Supremo dos Alliados concedeu á Rumania um novo praso de seis dias, a partir de 2 do corrente, par que o governo de Bucarest dê a conhecer a sua resposta ás seguintes propostas dos alliados: 1º) acceitação das fronteiras fixadas pelo Conselho Supremo; 2º) assignatura do tratado de paz e do tratado das minorias; 3º) solução da questão hungara.

O guarda-mór da Bahia está suspenso

BAHIA, 3 (A. A.) — (Retardado) — O inspector da Alfandega suspendeu, por motivo de desobediencia e indisciplina, o guarda-mór Eu-ides Machado.

Eleito deputado, demittiu-se do serviço do exercito

PARIS, 4 (Havas) — O capitão aviador Fourieaux, que acaba de ser eleito deputado, pediu exoneração do serviço do exercito.

UM CASO GRAVE

O MARIDO ACCUSADO DE HAVER ENVENENADO A ESPOSA

A POLICIA ESTÁ APURANDO

Vae ser feita a exhumação

A principio eram apenas denuncias vagas, cartas anonymas para os jornaes, narrando um barbaro caso que teria occorrido na rua S. Luiz Gonzaga. Dizia-se que um dentista, morador naquella rua, havia assassinado covardemente a sua propria esposa, usando de um processo singular e barbaro para envenenal-a. A policia aguardava que a denuncia tivesse um responsavel, afim de agir.

Finalmente, positivou-se a denuncia: uma pessoa da familia da morta procurou o proprio chefe de policia, fazendo-lhe a breve revelação. Foi D. Thereza de Jesus Bastos, mãe da professora D. Palmyra Nogueira da Gama, a indigitada victima. D. Thereza por longo tempo esteve no gabinete do Dr. Geminiano da Franca, assim narrando-lhe o caso:

Residia sua filha, D. Palmyra, em companhia de seu marido, o dentista Rubens Nogueira da Gama, á rua de S. Luiz Gonzaga. Recentemente D. Palmyra foi atacada de uma molestia, cuja causa varios medicos não descobriram. Um dia, seu marido, a pretexto de recommendação hygienica, deu-lhe a usar uma pastilha, que, disse, continha uma dóse infinitesimal de sublimado corrosivo. D. Palmyra tomou a pastilha, e, no dia immediato, apezar de accusar fortes dores e symptomas de grave molestia, foi-lhe dada outra.

Desde então, não mais se levantou a enferma do leito, entrando dous dias depois numa agonia atroz, vindo a fallecer. Antes, porém, chamou sua mãe, fazendo-lhe a revelação do "medicamento", que lhe fôra dado, accrescentando que desconfiava muito da sua qualidade. A esta confissão assistiu uma tia da morta e um outro parente.

Indagando o chefe de policia sobre os motivos que teriam levado o dentista á pratica de semelhante acto, declarou D. Thereza que presume sejam os novos amores que tem elle com uma moça que se diz empregada da Companhia Telephonica. Accrescentou D. Thereza que sua filha era muito mal tratada pelo marido.

O chefe de policia mandou tomar por termo essas declarações e envial-as para o delegado do 18º districto, afim de ser instaurado o inquerito.

Hoje, já o Dr. Francisco Chagas, delegado daquelle districto, iniciou o inquerito no qual já depoz um pharmaceutico, o Sr. Araujo, que affirmou haver visto em poder do dentista Rubens um vidro, que lhe pareceu ser de pastilhas de sublimado.

Uma testemunha, porém, que tambem já depoz, diz que D. Palmyra lhe contara estar em uso de pastilhas de sublimado corrosivo, afim de evitar gravidez. Para prestarem declarações, foram ainda intimadas uma excreada da casa e uma professora, D. Cora, residente á rua D. Anna Nery. Esta senhora, pelas suas relações com a morta, poderá prestar um depoimento de muito valor.

O caso se afigura assim sob dous aspectos: — Ou D. Palmyra morreu em consequencia do uso voluntario do corrosivo, com assentimento do dentista, ou este foi quem a matou, por motivos ainda não apurados.

Dahi não ha fugir e é o que á policia cabe apurar.

A autopsia será feita depois de amanhã, após a exhumação do cadaver da infeliz senhora, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Sr. Venizelos regressou a Athenas

ATHENAS, 4 (Havas) — O Sr. Venizelos regressou hoje a esta capital, tendo da parte da população uma recepção enthusiastica.

Morreu o pintor Augusto Renoir

PARIS, 4 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento do pintor Augusto Renoir, que tinha 78 annos de edade.

Vae servir na 2ª secção

O inspector da Alfandega determinou ao 3º escripturario Eugenio de Almeida Monteiro, que tivesse exercicio na 2ª secção.

As conferencias de hoje no Cattete

Conferenciaram, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da Viação, Fazenda, Exterior e o ministro Pires e Albuquerque, Procurador geral da Republica.

MATOU O CUNHADO

A policia do 10º districto procura desvendar o mysterio do crime da rua S. Januario

Os jornaes de hoje já pormenorisaram o episodio que se desenrolou no interior da casa n. 101 da rua S. Januario, residencia da familia Siqueira, e do qual foi victima de dous tiros mortaes, o guarda-jardim Murillo Chagas, cunhado do guarda-civil Rostand José de Siqueira, indigitado criminoso.

O guarda-jardim Murillo Chagas

E' evidente que o motivo dessa aggressão fatal deveria ser bastante grave; no entanto, todas as pessoas da casa, inclusive a esposa da victima dizem nada saber a respeito.

Murillo Chagas, que contava 33 annos e era natural do Estado do Rio Grande do Sul, falleceu na madrugada de hoje, instantes depois de dar entrada na Santa Casa, para onde o removeu a Assistencia Municipal, que lhe prestou os primeiros soccorros.

No necroterio do Serviço Medico Legal, foi o cadaver submettido á necropsia pelo Dr. Rego Barros, medico legista, que attestou como "causa mortis" ferimento penetrante no abdomen, por projectil de arma de fogo, interessando o intestino delgado.

O enterramento do inditoso guarda-jardim será effectuado hoje mesmo, á tarde, a expensas de sua familia.

Em palestra ligeira, que tivemos com D. Honorina Chagas, irmã do guarda-civil Rostand e esposa do guarda-jardim Murillo Chagas, na casa onde se deu o crime, á rua S. Januario n. 101 não lográmos, infelizmente, saber do verdadeiro movel do crime. Disse-nos D. Honorina que é casada ha oito annos, vivendo sempre bem com seus cinco irmãos e sua mãe, sendo que, por ser visinho de casa de seus irmãos, amiude ali se achava, onde tambem seu marido era recebido com a maxima attenção. Entre Murillo e Rostand nunca houve desavença alguma, nem havia malquerença entre seu marido e seus irmãos.

Pormenorisando o accidente diz não ter assistido ao crime, pois, tendo ido ao interior da casa, deixando seu marido no quarto da sala, onde tambem estava Rostand, do interior ouviu os tiros e correndo, já encontrou Murillo ferido gravemente. Interrogando-o, a custo, elle respondeu:

— Um acaso... um tiro...

E desmaiou.

Chamada a Assistencia, foi seu marido medicado, removido para o posto central e dali para a Santa Casa, onde se deu o obito.

Concluindo, disse a viuva ter ficado sem pae a sua filhinha Myrtila, de 4 annos apenas de edade. O pranto embargou-lhe a voz e uma crise de nervos poz fim á nossa palestra.

Na delegacia do 10º districto, o inquerito prosegue, devendo, hoje, á tarde, ser ouvida a viuva, pois, o delegado acredita que de taes declarações surja o verdadeiro movel do crime, ainda envolto em mysterio.

Rostand Silveira, guarda-civil de n. 433, assassino de seu cunhado, foi hoje mandado apresentar ao Dr. chefe de policia, a cuja disposição passou. Persiste em negar a autoria do crime, affirmando ter sido o tiro casual.

No entanto, os ferimentos foram dous e a arma apprehendida tem tres capsulas deflagradas.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra transferiu na arma de cavallaria, os primeiros-tenentes Antonio Luiz Fernandes de Souza, do 8º regimento (Uruguayana) para o 15º (D. Pedrito) e Alberto Leyrand, deste regimento para aquelle.

— Vae ser nomeado chefe da 9ª circumscripção de alistamento (Goyaz), o coronel de engenharia Felix Fleury de Souza Amorim.

— Foram nomeados arbitros, nos exercicios a realisar-se no proximo sabbado, entre as forças da 1ª região militar, nesta capital, os Srs. generaes Alcino Braga e Chrispim Ferreira.

— Apresentou-se, hoje, ao Sr. ministro da Guerra, chefe do Estado-Maior do Exercito e mais altas autoridades militares, o Sr. coronel Derougement, hontem chegado da França, e que é director da Escola de Aperfeiçoamento para officiaes.

— O Sr. ministro da Guerra concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao electricista chefe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Mario Vieira.

— Foi nomeado secretario da junta de alistamento militar em Queluz, o capitão Roldão de Moraes Campos.

— Foi dispensado do logar de ajudante de ordens do commandante da 6ª região militar, conforme pediu, o 1º tenente Alexandre Heslzeto.

— Ao chefe do Departamento da Guerra, o Sr. Dr. Calogeras declarou que na classificação de segundos-tenentes medicos, os melhores logares devem ser attribuidos aos candidatos que melhor collocação obtiveram no concurso.

A RUA FREI CANECA TRANSFORMADA EM UM RIO

A chuva de hoje não foi das maiores. Foi, porém, sufficiente, graças ao pessimo serviço de esgotos de certas ruas, para que algumas dellas se transformassem em verdadeiros rios.

A rua Frei Caneca, a partir da avenida Salvador de Sá, foi uma dellas. Encheu-se completamente, inundando casas, interrompendo o transito. A garotada foi quem se aproveitou, porque deu expansão ás diabruras. Um grupo de pequenos atirou-se á agua, nadando como se estivesse em uma praia de banhos...

QUINTA-FEIRA

Uma obra pia

O passado, a que vou referir, não transcende tanto que, para o acharmos, tenhamos de soccorrer-nos da longa escada da chronologia, mais alta do que a de Jacob; daqui mesmo, da éra em que nos achamos, poderemos vel-o, ainda que afumado de leve por oito lustros, nuvens tenues que apenas o escumilham, sem empanal-o.

Quarenta annos. Isso que monta! Nessa idade — e os que della trazem o sello ainda pompeam juventude em viço — quem dissesse que encontrára donzella a sós na rua, ainda que tal contasse sem intenção maldosa, denegriria indelevelmente uma reputação, fosse ella adamantina como a da rigida Arthemis. Raras, tambem, rarissimas, eram as senhoras que ousavam sahir a compras **sem o marido**, *um filho ou parente respeitavel.*

Imaginai a cara que faria **um ancião** *austero d'esse periodo* **patriarchal se** *soubesse que certa menina do seu conhecimento empregara-se como caixeira* **de loja** *ou atrevera-se a trabalhar em um banco, entre rapazes, recolhendo á casa desacompanhada, já com o lusco-fusco.*

Tempos de simplicidade esses em que a mocinha, por atavio, empregava apenas o papelote, não ousando mostrar-se á janella durante o dia para que lhe não vissem a cabeça de medusa e, á noite, não tinha licença de bater a calçada, com outras nem de ficar á janella depois do toque do Aragão, que punha termo á bisca ou ao lôto, no serão e ás historias de principes encantados e annunciava o chá com torradas. A menina era um ser todo candura, fragil e susceptivel, que se guardava vigiadamente nos aposentos mais intimos da casa para que lhe não chegassem aos ouvidos os sons languidos das serenatas perturbadoras. A vida virginal era assim, defendida por grades. O Progresso veiu vindo lento, dando mais folga á prisioneira que poude, emfim, demorar-se á janella até mais tarde, apreciando a lua, ficar depois **no** *portão do jardim, com a mucama e o primo, e... Um dia — e não houve chronista que registasse a data memoravel! — um pai mais confiante consentiu que a filha fosse sosinha á escola. No dia seguinte, com o atrevido exemplo, propoz-se outra a fazer compras... e lá se foram as francas! Hoje... Bancos, casas commerciaes, companhias, escriptorios são outros tantos ninhos de abelhas femininas, e a mulher, suavemente, vai invadindo todos os departamentos do trabalho, desde as "caixas" até as cardadeiras das fabricas, nelles impondo-se pela intelligencia, pela tenacidade, pela graça, pela doçura, que não exclue a energia e, em breve, porque não vem longe o dia da equiparação dos valores humanos, veremos a vida, não mais levada apenas pelo esforço do homem, sempre carrancudo, mas tambem conduzida pelo sorriso da mulher, mais perseverante na vontade, mais resignada no soffrimento.*

O carro da Victoria é igual ao d'aquelle idolo indiano que trilhava esmagadoramente os seus fanaticos. Muitas heroinas e martyres hão de perecer antes do triumpho que se annuncia proximo. E' para facilitar a marcha das que avançam com os olhos fitos nesse ideal que as mais fortes se reunem para auxiliar as mais fracas, umas que o são por timidez, outras por ignorancia; estas por preconceitos, aquellas por descoroçoamento e grande numero por miseria que as aniquila quando as não entrega, vencidas, ás mãos grifanhas dos satyros.

Para tornar realidade tão generoso programma fundou-se aqui, sem retumbancia, a "Associação Feminina", sob o patrocinio da Communidade de S. Vicente de Paula.

Funccionando, em começo, como escola de instrucção moral e pratica foi, pouco a pouco, desenvolvendo-se, tornando-se verdadeira colméa de trabalho alegre, onde aprendem meninas, umas nascidas em berços de ouro, que naufragaram na correnteza assoberbada da vida contemporanea, outras sahidas da mais extrema pobreza que, reunidas sob os auspicios de uma zelosa directora, salvaram-se e vivem com virtuoso conforto, não só mantendo-se como ainda sustentando o lar da familia, que nellas tem a suave providencia.

Essa "Associação", com os seus cursos de preparatorios, escripturação mercantil, dactylographia, tachygraphia, córte, costura e desenho, vai, em breve, tornar-se um diversorio de hygiene de corpo e d'alma.

Quantas meninas que mourejam no commercio, dispondo de pouco tempo e de escassos recursos para alimentarem-se, fazem refeições ligeiras em casas que não primam pela decencia, pondo-as em promiscuidade com a escumalha das ruas.

Para servir as jovens trabalhadoras vai a "Associação Feminina" inaugurar um restaurante com pensões desde dez até trinta mil réis mensaes, exclusivamente para senhoras, servindo a sopa confortante ou um almoço sóbrio em um meio da mais rigorosa disciplina e do mais apurado escrupulo. E levará ainda mais longe o seu beneficio quando inaugurar o "Dormitorio".

Alugando aposentos a 10 e 20 mil réis mensaes dará ás suas pensionistas o agasalho asseiado, defendendo-as de todos os perigos e das varias explorações que assediam a mulher.

Além dessa obra, já de si meritoria, será a "Associação" um porto de misericordia para as que, desamparadas, perseguidas dos vicios que enxameam a cidade, appellem para um soccorro que, infelizmente, não existe.

Quantas desgraçadas, das que por ahi andam em repudio, se teriam salvo se houvessem, na hora da seducção, encontrado uma porta que se lhes abrisse, caridosa!

A Insomnia desvaira, a Fome faz de alcovela e muitas vezes é o Desespero que arrasta a virgem ao prostibulo.

Esse abrigo de infelizes será a obra de piedade da "Associação Feminina". Para realisal-a terá a sua instituidora de recorrer aos corações, aos quaes, nestas linhas, faço o primeiro appello para que a sementeira do Bem seja espalhada neste mez formoso do Natal, que é o tempo feliz **em que** *nas almas se renova a esperança.*

COELHO NETTO.
(Da Academia Brasileira)

Um bonde vae sobre uma bicycleta

UM FERIDO

Um bonde da Tijuca, de que é motorneiro José Pereira Raposo, regulamento n. 2.327, porque não andasse em pouco velocidade, na rua Visconde do Rio Branco esquina da praça Tiradentes, foi sobre uma bicycleta montada por um rapaz cujo nome não foi possivel á policia saber.

Atirado ao solo, tão graves ferimentos recebeu a victima que foi, sem fala, da Assistencia para a Santa Casa, motivo por que não se lhe poude saber da identidade.

O motorneiro foi preso e autuado em flagrante, no 12º districto.

AS CONCORRENCIAS NA CENTRAL

Dentro de dous dias serão publicados os editaes para as concorrencias de arrendamento dos botequins das estações de Juiz de Fóra, Lafayette e Burnier, todas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A CULPA É DO THESOURO

Nova tabella de pagamentos na Contabilidade da Guerra

O Sr. ministro da Guerra approvou a seguinte tabella em vista dos recursos parcelladamente fornecidos pelo Thesouro, para pagamentos pela Contabilidade da Guerra:

1º dia util — Quartel-general da 1ª região e 1ª divisão, pequenas brigadas (officiaes).

2º dia util — Officiaes dos corpos da guarnição.

3º util — Praças dos corpos da guarnição.

6º dia util — Amanuenses dos quarteis generaes da região.

9º dia util — Operarios empregados em obras militares.

10º dia util — Officiaes em commissão de obras militares.

Observações — 1.º Quando o 1º dia fôr domingo ou feriado, os pagamentos que lhe forem relativos realisar-se-ão no ultimo dia do mez anterior. 2.º Os ajustamentos de contas para embarques serão considerados "urgentes" só quando o officio que apresentar o official tiver a declaração de que a sua partida se verificará até seis dias depois. 4.º Os depositos ou cauções para garantia de assignatura ou execução de contrato, serão feitos á vista da apresentação dos officios que os autorisar; realisando-se as suas restituições no periodo de 14 a 24 de cada mez. 5.º A subdirectoria não passará certidão para consignar ou para outro qualquer effeito a não ser no periodo de 9 a 24. 6.º As alterações para confecção das folhas só serão dadas ao interessado e encarregados de organisal-as, depois do dia 27 de cada mez; devendo as mesmas serem entregues para processo tres dias antes do designado para pagamento. 7.º Os pagamentos do material, despesas miudas e massas serão effectuados do 14º ao 24º dia util do mez. 9.º Toda e qualquer restituição consequente de desconto de consignação feita nas respectivas folhas de pagamento, se effectuará após o 10º dia util de cada mez. 11.º Os pagamentos só serão feitos aos proprios ou aos seus procuradores, exhibindo estes attestado de vida nos mezes de fevereiro e agosto de cada anno. 12.º Os pagamentos que deixarem de ser effectuados nos dias designados, só serão satisfeitos do 15º dia util em deante. 13.º Os pagamentos começarão ás 11 e 1/2 e terminarão ás 3 horas e 1 hora, salvo ordem superior.

A VIAGEM DO "ACRE"

Um obito e dous enfermos removidos para o hospital Paula Candido

Pouco antes das 11 horas da manhã fundeou no porto o paquete nacional "Acre", vindo de Manáos e escalas, tazendo 229 passageiros para o Rio, na maioria immigrantes cearenses, que se destinam á lavoura, no interior do Estado de S. Paulo.

O Dr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, demorou-se a bordo do "Acre" até pouco depois das 2 horas. S. S. foi informado de que fallecera um passageiro de 3ª classe, victimado por molestia não contagiosa, ao sair o navio do porto de Manáos. O Dr. Lopes Machado fez remover de bordo para o hospital Paula Candido dous passageiros de 3ª classe, cearenses, e que se achavam ligeiramente febris.

O "Acre" trouxe entre os seus passageiros os deputados Octavio Mangabeira e Alfredo Ruy Barbosa, ambos embarcados na Bahia.

982 MALAS ABERTAS, CONFERIDAS E MANIPULADAS NUM SÓ DIA!

Do dia 2 para o dia 3 do corrente deram entrada no porto desta capital os paquetes "Avon", "Highland Rower" e "Glamosgontine", inglezes; "Gelria", hollandez, e "Itapuby" e "Sirio", nacionaes, conduzindo malas para o Correio que, com as entradas por via terrestre, perfizeram um total de 982 malas.

Apezar da deficiencia de espaço na secção que as recebe e vehicula, foram todas, sem maior delonga, abertas, conferidas, manipuladas e distribuidas, não havendo nenhuma reclamação da parte do publico, ou de qualquer interessado.

A POLITICA DO DISTRICTO

Parece que uma nova reviravolta vae operar-se na politica do Districto. A contradansa ainda não terminou e alguns politicos, dos chefes aos menos graduados, mas cada qual possuido da sua importancia, não tomaram posição definida.

O dia de hoje, apezar de todo o aguaceiro, não foi dos menos trabalhosos. A Alliança Republicana — tendo regressado hontem o Sr. Camará — reuniu-se, desta vez fóra da séde do partido. Não se sabe do assumpto. Os metellistas, por seu turno, convocaram para amanhã uma reunião. Não estará errado, informou-nos um politico, quem disser que se vão, finalmente, concretisar em factos positivos os entendimentos havidos entre os Srs. Frontin e Metello.

O CONSELHO

Não houve numero para as votações

O Conselho reuniu-se hoje, não tendo havido numero para votações. No expediente, entre outros papeis, foi lido um requerimento de alumnas do 5º anno da Escola Normal, pedindo dispensa de exames, já prestados no 3º anno.

Uma crise na commissão de justiça. O Sr. França Leite pretendia — era o que se dizia, hoje, no Conselho, — a presidencia dessa commissão. O Sr. Alberto Beaumont tambem aspirava a escolha. O Sr. Baptista Pereira, como o Sr. Beaumont, são amigos do Sr. Mendes Tavares. Não sendo presidente, o Sr. França e Leite tomou a resolução de renunciar. Será escolhido substituto e o Sr. Beaumont irá mesmo para a presidencia...

Foi demittido

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil, baseado no art. 77 do regulamento da mesma estrada demittiu o escrevente da secção de construcção Mario Cadaval.

Os extravios de mercadorias no cáes do porto e a bordo

O inspector da Alfandega responsabilisou a Companhia do Porto pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes recolhidos ao armazem n. 3, descarregados do "Higland Glen", entrado em fevereiro ultimo e pertencentes a Vieira Martins & C.

Tambem o commandante desse mesmo vapor, foi responsabilisado pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos a Azamor Guimarães.

O SENADO FUNCCIONOU

Os orçamentos do Interior e da Fazenda voltaram ás commissões

Com uma chuva destas era de presumir que os senadores não dessem numero para as votações, hoje. Apenas 23 compareceram no palacio dos condes d'Arcos.

A' hora regimental o Sr. Azeredo deu inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

O Sr. Pires Ferreira occupou a tribuna para salientar que a approvação do projecto sobre telegrammas internacionaes preteridos vae dar em resultado a Western deixar de entrar com cerca de 400:000 francos para os cofres publicos.

Desenvolve largas considerações a esse respeito e faz diversas pilherias em relação a estrangeiros, dizendo-se nactivista. Afinal declarou o senador piauhyense que vae apresentar, nesse sentido, o requerimento de informações, que publicámos em outro logar, visto não haver hoje numero para votações.

Passando-se á ordem do dia foram encerradas as discussões. O orçamento do Interior, que figura em 3ª discussão, na ordem do dia, voltou á commissão de finanças para esta dar parecer sobre as emendas que lhe foram apresentadas em plenario. O mesmo aconteceu com o orçamento da Fazenda.

A mesa rejeitou diversas emendas, por ter sido approvada hontem a indicação reformando o regimento, no sentido de não serem acceitas emendas que equiparam vencimentos ou creem logares.

Varios oradores se fizeram ouvir sobre o assumpto, mas a mesa não modificou o criterio, sendo rejeitadas por ella todas as emendas que incidiam na disposição regimental.

O resto do collectivo

O Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Sanccionando a resolução legislativa que manda elevar o praso, sem multa, para os registos de nascimento, a 15 dias, nas cidades, villas e sédes de districtos; a 30 dias, nas localidades que ficarem para fóra da zona urbana e até 60 kilometros de distancia da séde do respectivo cartorio, e a 60 dias, nos demais logares;

Assignando mensagem ao Congresso Nacional, pedindo para abrir um credito especial de 3:598$, destinado ao pagamento da despesa realisada por conta do Estado com os funeraes do Dr. Canuto José Saraiva, ministro do Supremo Tribunal Federal;

Nomeando: Francisco Luiz Ribeiro segundo supplente do substituto do juiz federal no municipio de Sumidouro, no Estado do Rio; Nilo da Silva Baptista, para adjunto do procurador da Republica, no municipio de Maricá, no Estado do Rio; Manoel Ignacio de Carvalho, para terceiro supplente do substituto do juiz federal no municipio de Sumidouro, no Estado do Rio; Joaquim Torres de Lima, para o logar de ajudante do procurador da Republica, no mesmo municipio; José de Albuquerque Queiroz, segundo supplente do substituto do juiz federal no municipio de Bom Jardim, na secção de Pernambuco; Etelvino Souto Maior, para primeiro supplente do substituto do juiz federal no mesmo municipio; Braulio Escobar, para primeiro supplente substituto do juiz federal no municipio de Anaraiaraha, secção de S. Paulo; Benedicto Ayres da Silva, terceiro supplente do substituto do juiz federal no municipio de Piedade, no Estado de S. Paulo; João Ayres, segundo supplente do juiz substituto do juiz federal no mesmo municipio; Antonio Soares Rosas, primeiro supplente do substituto do juiz federal no mesmo municipio; João Baptista Julião, para ajudante do procurador da Republica no municipio de Mogy das Cruzes, em São Paulo; Antonio Corrêa de Moraes, primeiro supplente do substituto do juiz federal no municipio de S. Francisco de Paula, no Estado do Rio, e Mario Martins Flores, para ajudante do procurador da Republica no municipio de S. Francisco de Paula, no Estado do Rio.

Normalistas que vão collar grão

JUIZ DE FORA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se, no domingo, a collação de grão ás normalistas que concluiram o curso, este anno, na escola "Stella Matutina".

O EMBARQUE, AMANHÃ, DO NOVO COMMANDANTE DA 5ª REGIÃO MILITAR

Segue amanhã para a Bahia, onde vae commandar a região, o Sr. general Alberto Cardoso de Aguiar. S. Ex. vae acompanhado de sua Exma. familia.

O embarque do Sr. general Aguiar effectuar-se-á ás 9 horas da manhã, no armazem 12 do Cáes do Porto, onde estará atracado o paquete "Bahia".

Os funccionarios da Contabilidade da Guerra, que, incorporados, compareceráo ao embarque do ex-titular da pasta da Guerra, offerecerão, por essa occasião, á Exma. esposa do general Cardoso de Aguiar, uma "corbeille" de flores naturaes.

Os preços dos cereaes estão baixando

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Já estão baixando os preços dos cereaes, cujas colheitas vão ser fartissimas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 466 rezes, 33 vitellos, 11 carneiros, 4 cabritos e 95 porcos.

Foram rejeitados: 9 1/8 rezes e 2 porcos.

Foram vendidos: 42 rezes.

Stocks nos campos

Durisch & C., 353 rezes; Candido Espindola de Mello, 1 rez e 133 porcos; Lima & Filhos, 133 rezes, 51 vitellos e 50 porcos; Oliveira, Irmãos & C., 290 rezes, 17 vitellos e 264 porcos; Fructuoso Sertorio Portinho, 111 rezes; Francisco Vieira Goulart, 15 rezes e 103 porcos; Basilio Tavares & Pires, 130 vitellos e 209 porcos; Augusto Maria da Motta, 61 porcos; F. P. de Oliveira, 3 porcos; Fernandes & Filhos, 80 rezes. Total: 903 rezes, 198 vitellos e 903 porcos.

Stocks nos curraes

Augusto Maria da Motta, 20 carneiros e 25 porcos; Fernandes & Filhos, 76 porcos; Oliveira, Irmãos & C., 150 rezes, 7 vitellos e 35 porcos; Lima & Filhos, 133 rezes, 15 vitellos e 15 porcos; Francisco Vieira Goulart, 15 rezes e 15 porcos; Durisch & C., 94 rezes; Basilio Tavares & C., 30 vitellos e 80 porcos; F. P. de Oliveira, 3 porcos; Fructuoso Sertorio Portinho, 109 rezes; Candido Espindola de Mello, 30 porcos. Total: 501 rezes, 52 vitellos, 120 carneiros e 279 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 414 3/4 1/8 rezes, 33 vitellos, 11 carneiros, 4 cabritos e 93 porcos.

Foram affixados os seguintes preços: rezes a 1$; vitellos a 1$200, carneiros e cabritos a 2$ e porcos a 1$500.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO POLITICO

A ENTREVISTA do governador bahiano

CHEIA DE INVERDADES!

Publicámos hontem as declarações que, por solicitação do Sr. governador da Bahia, S. Ex. transmittiu ao nosso enviado especial. Suppomos, talvez ingenuamente, que essa entrevista — pelo menos essa — não será desmentida pelos politicos bahianos, taes foram as medidas de precaução tomadas pelo redactor da A NOITE, que submetteu ao Sr. Antonio Moniz as palavras que pelo telegrapho nos ia communicar.

Era, porém, necessario, para esclarecimento completo da verdade, fazer rigorosas e imparciaes syndicancias sobre as affirmações do Sr. governador. Desse trabalho nos dá conta o seguinte telegramma, hoje recebido:

BAHIA, 4 (Do enviado especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — Illustrando a entrevista do governador Antonio Moniz, que mandei pelo Telegrapho Nacional, accrescento que os depositos feitos em Paris e Londres são relativos aos juros dos juros dos titulos da moratoria.

Inquirindo o commercio, verifiquei que nenhum negociante faz parte dos jornaes independentes, havendo, porém, alguns accionistas negociantes, sendo de notar que o Sr. Baptista Marques, citado pelo Dr. Atonio Moniz, é o maior accionista do "Jornal de Noticias", orgão do governo.

O coronel Manoel Duarte não é amigo incondicional do governo, pois não ha muito discursou no Senado, dizendo que os movimentos grevistas eram insuflados por elementos que procuram attrahir o odio do operario contra as classes conservadoras.

O Sr. Queiroz Monteiro, senador e conselheiro municipal, não é negociante; é apenas gerente do escriptorio do seu sogro, Sr. Amado Bahia, que é amigo incondicional do governo, pelo facto de ter o monopolio das carnes verdes, abatendo gado no municipio da Matta de S. João, onde todo o commercio e todas as autoridades dependem do matadouro, dando um prejuizo ao municipio da capital de cerca de 200 contos annuaes.

Falei com o Sr. José Fernandes Dias, que me autorisou a declarar não ser politico nem adepto do Dr. Antonio Moniz e do senador Seabra, pois é um simples portuguez, administrador, ha 30 annos, do conselheiro Ruy Barbosa. Disse, ainda, que o facto de ser sogro de um deputado estadual, nada significa, pois dá ampla liberdade ao genro e aos filhos, de seguirem a politica que lhes aprouver. Procurei, então, os filhos do Sr. Fernandes, que são tres, socios e interessados da importante casa do pae, dizendo, todos elles, detestar o Dr. Antonio Moniz, e serem decididos partidarios do conselheiro Ruy.

Caso identico é o do Sr. Francisco José Rodrigues Pedreira, que é um grande enthusiasta do conselheiro Ruy, não é politico por ser portuguez, dando, tambem, liberdade aos filhos, os quaes são partidarios do conselheiro Ruy, apezar do seu cunhado, destes, ser presidente da Camara dos Deputados.

A firma Magalhães & C. não me autorisou a dizer que prestigiava o Dr. Antonio Moniz, parecendo absolutamente neutral.

O senador Frederico Costa é funccionario aposentado do Estado, e não negociante, tendo, porém, uma chacara na capital, fornecendo capim á cavallaria da policia e vendendo leite e laranjas.

O Sr. Octaviano Moniz é funccionario estadual, possuindo, em Ilhéos, uma fazenda de cacáo.

O Sr. Abrahão Coin é fazendeiro no interior.

O Sr. Pereira Moacyr é simples proprietario de casas e titulos.

O Dr. Antonio Moniz, quando negou a coacção feita sobre os funccionarios, em favor da candidatura do Sr. Seabra, não citou o caso do bacharel Cantidio Teixeira, o qual publica, hoje, certidões recentes e elogiosas, firmadas pelo director da Imprensa Official, amigo da maxima confiança da situação.

Quanto á variola, procurei o insuspeito Dr. Clementino Fraga, o qual assegurou a indicação do nome do Dr. Seabra, e que me disse que actualmente a epidemia está em franco fastigio, de accordo com a estatistica official, que me prometteu. Devo accrescentar que no mez passado, apenas, os enterros feitos pelo Desinfectorio Central, attingiram a 983, excluidos os obitos verificados no hospital de Isolamento.

O CAMBIO CONTINUOU IRREGULAR

O seu estado é ainda precario

Muito embora tivessem alguns bancos declarado operar em melhores condições de taxas do que da vespera, o mercado de cambio, funccionou hoje apezar disso ainda em situação precaria. Na abertura os bancos do Brasil, City, Francez, Hollandez e Portuguez, sacavam a 17 d., e os outros operavam de 16 1|2 a 16 3|4 d., mas, todos em condições restrictas, isto é, para o mercado legitimo. No correr do dia o mercado revelou-se um tanto mais firme, com o City Bank e Ultramarino dando a 17 1|8 d., para pequenos tomadores. Alguns bancos, como o Canadá, não sacaram, mantendo-se em expectativa. Os francos subiram de 400 a 470 réis. O mercado fechou assim em condições ainda muito variaveis e indeciso. Por ultimo, porém, eram mais firmes as condições do mercado, que fechou a 17 e 17 1|8 d., em vias de restabelecimento.

Curso official de cambio: — A 90 d|v. — Londres, 16 27|32; Paris, $382. A' vista — Londres, 16 11|16; Paris, $385; Hamburgo, $095; Italia, $312; Portugal, 1$598; Nova York, 3$718; Hespanha, $736; Suissa, $692; Buenos Aires, 1$595; Montevidéo, 3$925; Japão, 1$850.

JUIZ DE FORA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial de aqui reuniu-se, hontem, e resolveu solicitar do Sr. presidente da Republica a estabilisação do cambio.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): — Tempo, incerto e máo, á noite; muito instavel de dia; trovoadas. Temperatura, estavel.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, incerto e máo á tardinha e noite, muito instavel de dia; trovoadas (2). Temperatura, em declinio á noite, estavel ou ligeira ascensão de dia (2). Ventos, variaveis, predominando a componente sul (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, deficientes; uruguayo, pessimo.

Já foi suspenso o interdicto do armazem n. 1

Os leilões do "Posen" continuam

Tendo cessado a interdicção do armazem n. 1 do Cáes do Porto, onde foi feito pela Saude Publica o expurgo necessario á exterminação dos ratos que ali appareceram, realisa-se amanhã a primeira praça do edital 107, constante de mercadorias descarregadas do vapor ex-allemão "Posen".

A questão do leite

O Sr. prefeito ordenou o fechamento das leiterias não licenciadas

Uma nota do gabinete de S. Ex.

O Sr. prefeito, no sentido de resolver a questão do momento, referente ao commercio do leite, pediu hoje ao director de hygiene a relação das casas que tiveram desejo de acatar a lei, obtendo do Dr. Adalberto Ferreira as seguintes informações:

Depositos licenciados e concluidos — Companhias Salutar e Mineira (esta teve os seus papeis concluidos hoje); casas licenciadas e cujas obras se acham adiantadas — Volfa, Fonseca Marques e Teixeira Soares & Araujo; casas que requereram licença, mas que ainda nada fizeram — Companhia Centros Pastoris, Marques Sampaio e Leiteria Paloyra.

De posse dessas informações e, resolvendo a questão, o Sr. prefeito, de accordo com o Sr. director de Hygiene, determinou que seja mantida a exigencia, relativa ao fecho hermetico e inviolavel, aliás ao alcance de qualquer commerciante e de dispendio minimo: um simples papel, cobrindo a bocca da garrafa, fechada pelo processo actual, e preso á mesma com um barbante tornado inviolavel por meio de um sello de lacre ou chumbo em que figure o signal da casa respectiva, é o bastante; condições estas que permittem o aproveitamento do vasilhame de vidro em uso, desde que neste estejam gravados a capacidade, o nome do fornecedor do leite e a séde do respectivo estabelecimento.

Sobre o funccionamento de depositos de leite e leiterias, cujos proprietarios, apezar de intimados para cumprirem as exigencias, consignadas no art. 66 do decreto n. 1.192, de 6 de fevereiro de 1918, não as satisfizeram, não obstante já ter sido prorogado mais de uma vez, o praso, estabelecido no art. 125, do citado decreto, o Sr. prefeito determinou ainda:

1º — A interdicção immediata dos estabelecimentos que se encontram em pessimas condições hygienicas;

2º — A imposição de multas aos que não iniciaram as obras, apezar de concedidas as respectivas licenças, marcando-se-lhes praso razoavel para que as realisem, sob pena de interdicção;

3º — A concessão de praso razoavel aos que já iniciaram as obras, para sua conclusão, sob a mesma pena de interdicção;

4º — O fechamento dos estabelecimentos, cujas obras não foram requeridas, até que se realisem as adaptações exigidas no art. 66.

Todas as providencias, ora expedidas pelo Sr. prefeito, estão consignadas nas disposições regulamentares que baixaram com o citado decreto n. 1.192.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

DISCURSOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A commissão de finanças do Senado reuniu-se hoje, antes da sessão, dessa casa do Congresso, sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro, para proseguir no estudo dos orçamentos.

O Sr. Justo Chermont apresentou o seu relatorio sobre o orçamento da Agricultura, dando parecer sobre as emendas de accordo com o que foi resolvido em sessão anterior, conforme noticiámos. Analysando as verbas votadas pela Camara, o senador pelo Pará profligou a nossa administração e o proprio Congresso. Salienta que na verba para auxilios e subvenções, houve um augmento de... 2.160:000$, papel, e 16:000$, ouro, mas justifica esse augmento, achando que ella é muito bem empregada, pois os Estados soccorridos são os que mais têm progredido na producção. Não se manifesta contra os auxilios, mas salienta que é necessaria uma fiscalisação vigorosa na sua applicação. Um ministro não póde fazer nos Estados o que tem feito no Districto Federal. E' preciso que elle designe delegados de sua inteira confiança para melhor fiscalizar a applicação dessas verbas e não succeder o que acontece, por exemplo, com uma celebre fazenda modelo de criação de Marajó, para a qual ha dotação no orçamento, dotação que tem sido gasta, mas o relator, que é paraense, sabe que essa fazenda não existe!

—Isso succede, observa S. Ex., devido á falta de fiscalisação. E por não haver fiscalisação foi que se deu um enorme desfalque de milhares e milhares de contos na Caixa Economica do Pará.

Tratando dos addidos, o Sr. Justo Chermont diz que ha 200 funccionarios em taes condições no Ministerio da Agricultura. Effectivamente o governo tem aproveitado alguns delles, mas a verba não diminue porque outros têm sido reintegrados em virtude de sentença.

Abordando o assumpto palpitante da carestia da vida, acha o Sr. Justo Chermont que o unico meio de combatel-a é desenvolver a producção.

O parecer do Sr. Justo Chemont foi unanimemente approvado.

Em seguida, o Sr. José Eusebio passou a relatar o orçamento da Guerra. S. Ex. fez um estudo das diversas verbas e terminou approvando o orçamento tal qual veiu da Camara reservando-se para emendal-o em 3ª discussão.

Desde logo, porém, o Sr. Francisco Sá protestou contra a verba existente para pagamento de juros de uma operação de credito. Acha S. Ex. que isso é autorisar o ministro da Guerra a fazer um emprestimo e isso compete ao ministro da Fazenda.

Por ultimo o Sr. Francisco Sá deu parecer favoravel á proposição da Camara que beneficia os diaristas e outros empregados da Repartição de Obras Publicas.

O QUE NICTHEROY COME

No matadouro de Maruhy foram abatidas hoje 33 rezes para o consumo da população de Nictheroy, sendo 19 de Durisch & C., 8 de Motta & Bittencourt e 3 de Novas & Rocha.

Foram rejeitados 4 pulmões e um figado. Em stock existem 68 rezes.

O CAFTEN EXPULSO DO BRASIL, QUE PARA AQUI VOLTOU, FOI HOJE DENUNCIADO

O Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, offereceu hoje denuncia perante o juiz federal da 2ª Vara contra Luiz Gellin, como incurso no art. 9º do decreto n. 1.641, de janeiro de 1907. O denunciado, tendo sido expulso do territorio nacional por exercer o lenocinio, expulsão decretada por portaria do M. da Justiça, de 23 de maio de 1913, embarcou, sciente da expulsão, a bordo do "Sierra Ventana", com destino a Lisboa. No emtanto voltou e ha dias, reconhecido por um agente de policia, foi preso e então processado para cumprir pena de prisão cellular, por ter voltado ao territorio nacional, de onde foi expulso.

O procurador criminal pediu a prisão preventiva do denunciado, tendo-a o juiz concedido immediatamente, razão por que foi julgado prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor do accusado.

A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS E O CASO EVERARDO DIAS

Foram apresentadas 101 emendas ao projecto de reforma do Regimento

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A' chamada, á hora regimental, responderam 81 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram sobre a expulsão de Everardo Dias os Srs. Thomaz Cavalcanti e Mauricio de Lacerda. O Sr. Thomaz Cavalcanti declarou que vem se desobrigar de uma missão a que se obrigou espontaneamente, porque é um caso de consciencia. Vem dizer o que sabe do caso Everardo Dias. Everardo Dias, diz o orador, é brasileiro e, como tal, não podia ser expulso. Veiu para o Brasil com dous annos, em 1883. Em 1888 fixou a sua familia residencia definitiva em S. Paulo. Em 1889 não protestou contra a grande naturalisação. Era menor. O seu pae não protestou. A familia era brasileira. Todos os demais filhos, irmãos de Everardo, nasceram em S. Paulo. Everardo alistou-se eleitor e por uma lei que determinava, como preserve a Constituição, que só podem ser eleitores os cidadãos brasileiros. E o Sr. Thomaz Cavalcanti passa a demonstrar que o crime de Everardo Dias era ser livre pensador, maçon, anti-clerical. O Sr. Mauricio de Lacerda apartea que o Sr. Carlos de Campos já foi maçon.

—E' verdade. Quando tinha ahi uns dezoito annos. E perguntando, de uma feita, a um bispo, se era peccado ser maçon, elle me disse que não, porque não era peccado ser bobo — diz o "leader" paulista.

—E' que esse bispo era um paspalhão ou quem lhe perguntou era, de facto, um bôbo, replica o Sr. Thomaz Cavalcanti.

Terminado o discurso do Sr. Thomaz Cavalcanti, falou o Sr. Mauricio de Lacerda, que dialogou sobre o assumpto com o Sr. Carlos de Campos. A tantas, o orador reptou o "leader" paulista a approvar um requerimento de remessa dos autos do seu processo á Camara, requerimento que redigiu e ficou sobre a mesa, por já haver terminado a hora do expediente.

A' ordem do dia não houve numero para votações. Annunciada a discussão do projecto de reforma do regimento interno, o presidente declarou que, se não houvesse impugnação, submetteria o projecto á discussão e á votação por titulos, de accordo com disposição regimental referente ás codificações. Submettido á discussão o titulo I, falou o Sr. Costa Rego, para assignalar que apezar da mesa annunciar a discussão de materia tão importante e attender durante 11 minutos, nenhum orador a discutiu. Faz essa observação para que á votação não se diga que a materia não foi discutida. A sua observação previne reclamações impertinentes. Não houve numero para a votação de um requerimento do orador, pedindo fosse ouvida a commissão de policia sobre as emendas apresentadas, em numero de 101.

Encerrada sem debate a materia destinada á discussão, foi a sessão levantada.

Appareceu o corpo de Aristides Hemeterio

Mesmo na enseada de Guaratiba foi encontrado, por pescadores, o corpo de Aristides Hemeterio dos Santos, o infeliz academico que ali desapparecera no naufragio do bote em que regressava de uma pescaria no domingo ultimo.

O corpo, com o consentimento do 1º delegado auxiliar, foi transportado para a residencia do professor Hemeterio dos Santos, de onde sairá amanhã para ser inhumado.

A CONVERSÃO DOS VALES-OURO

Uma importante resolução do Sr. ministro da Fazenda

Após uma conferencia hoje com o Sr. Dr. Monteiro de Andrade, presidente do Banco do Brasil, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, dirigiu-lhe o seguinte aviso:

"Attendendo a que a taxa de cambio sobre Londres não exprime a relação entre a moeda ingleza-ouro e a nacional-papel, por isso que tal cambio é apenas de curso commercial e não de differença entre as moedas ouro e papel; e attendendo ainda a que os direitos aduaneiros ouro devem ser cobrados nessa especie ou na sua exacta equivalencia em papel, recommendo-vos que, a partir de segunda-feira proxima, 8 do corrente, a conversão para acquisição de taes vales seja effectuada pela media do cambio de Nova York sobre o Rio, media relativa á semana anterior."

A CARNE

Para o abastecimento desta capital foram abatidas, hoje, no matadouro publico, 466 rezes, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo, 414 3|4 e 1|8.

Os pedidos entregues hontem pelos retalhistas foram apenas de 418; mesmo assim houve um côrte de 40 °|°. O "stock" de bovinos existente nos campos de Santa Cruz, é de 903 rezes, estando 501 recolhidas nos curraes para a matança de amanhã. Estão tambem recolhidos 20 carneiros e 279 porcos. A carne chegada, hoje, ao Entreposto, foi examinada pela commissão medica, que nada verificou de anormal.

Promoções e nomeações na Central do Brasil

O Sr. ministro da Viação assignou esta tarde as seguintes portarias de promoções na Central do Brasil:

Por merecimento, a 4º escripturario da 6ª divisão o amanuense Job Pires Pereira de Andrade, e a amanuense o auxiliar de escripta Nicanor Medina Ribeiro; nomeando para o logar de conductor de trem de 4ª classe, da 3ª divisão, o praticante effectivo de conductor Joaquim da Silva Barreto; promovendo, por merecimento, a bagageiro de 1ª classe da 3ª divisão o de 2ª, Alfredo de Moraes Cunha, e a bagageiro de 2ª classe o de 3ª, Georgiano José Pereira; nomeando para o logar de bagageiro de 3ª classe o praticante effectivo de bagageiro Antonio Pereira Bittencourt; promovendo por antiguidade a 3º escripturario da 6ª divisão o 4º João Coutinho de Araujo Cunha.

UM TRIPULANTE REMOVIDO DOENTE DE BORDO, SEM QUE A SAUDE DO PORTO SOUBESSE!

O commandante do "J. M. Danziger" multado em 200$000

O Dr. Carmo Pereira, inspector da Saude do Porto, ao proceder á visita ordinaria aos navios fundeados no porto, multou em 200$ o commandante do vapor norte-americano "J. M. Danziger", por ter removido para a Santa Casa, sem guia da Saude do Porto, um tripulante que se achava enfermo a bordo.

O COMMERCIO CONTRA OS EXCESSOS DOS FISCAES DO IMPOSTO DO CONSUMO

Os debates havidos na reunião de hoje

Realisou-se, hoje, a reunião de commerciantes e industriaes, convocada em nome das associações commerciaes desta capital, para tratar dos abusos commettidos pelos fiscaes. Ao abrir a sessão, o Sr. Luiz Baptista Lopes, que a presidiu, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — O motivo desta assembléa está nitidamente exposto na representação que vae ser lida — as arbitrariedades, os excessos, os erros dos proprios fiscaes do imposto de consumo, determinando um estado permanente de multas, uma situação vexatoria, afflictiva, que o commercio e a industria não podem mais supportar em silencio.

Os Srs. representantes das sociedades commerciaes, aqui presentes, escutarão a leitura deste documento, em cuja linguagem sincera, através da qual espontaneamente recuma a amargura dos nossos soffrimentos, em traços geraes, levamos ao Exmo. Sr. Dr. Homero Baptista, a summula do que actualmente constitue a fiscalisação do imposto de consumo — uma idéa fixa da multa. Dignar-se-ão os que aqui compareceram, discutir e approvar com as emendas julgadas uteis, a representação que não apontou casos particulares, deixou de nomear firmas, para não parecer que nos reunimos só por interesses pessoaes. Certamente dous casos muito recentes que serão informados pelas proprias victimas, foram como a gotta d'agua que faz extravasar o liquido de um copo cheio. Mas estes dous factos são duas unidades da longa série que os fiscaes vão accumulando, numa assustadora progressão, que occasionando fallencias, prejuizos incalculaveis nos credores dos fallidos e demais autuados, a não ter um paradeiro, resultará sem duvida, o enfraquecimento, senão a morte de todo o commercio onde recae o imposto de consumo.

E' chegada, pois, a occasião de sair da inercia, da passividade acalentadora dos desmandos dos fiscaes, que nos suppoem um rebanho de carneiros com o destino unico de enriquecel-os. Estamos seguros de que o honrado, intelligente e experimentado homem de commercio, que é o Exmo. Sr. Dr. Homero Baptista, não sabe até onde levaram os fiscaes as suas exigencias, no despreso completo das normas regulamentares, na interpretação exdruxula dos textos legaes e julgamos por isso um dever, de tudo dar-lhe sciencia do que acontece cada dia.

Não podemos e não queremos, porque amamos esta Patria, adoptiva ou de nascimento, deixar de pagar os impostos devidos, as justas multas que a nossa imprevidencia, os lapsos consequentes á azafama do negocio assim occasionarem. Mas, não podemos admittir que as faltas mais simples se improposito ou malicia, sejam erigidas em dolosas contravenções, acompanhadas de estranhas aggravantes, com o fito reconhecidamente capcioso, de um maximo de pena para a maior quota nos proventos da multa.

São estas as informações que, preliminarmente, me cumpria prestar, como presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, que convocou a reunião, cabendo aos Srs. representantes das demais associações, decidirem conforme julgarem mais conveniente."

Em seguida, o Dr. João de Aquino leu a representação que publicámos noutro logar desta folha, e que, depois de approvada, foi assignada pelos representantes do Centro Commercial e Industrial, Liga do Commercio, Associação Commercial, Centro Commercial de Cereaes e Sociedade União dos Varejistas. O Sr. Dr. Miranda Jordão, director da Companhia Manufactora Progresso, tomando a palavra, citou numerosos casos de abusos commettidos pelos fiscaes e declarou que os autos dos processos de infracção ficam no Thesouro, e não são entregues aos commerciantes, para que se defendam. O Dr. Pinto da Rocha, corroborando as palavras do orador precedente, narrou o caso occorrido com a firma J. Ferreira & C., que, pela confusão de calculos feitos por um inspector que lhe devassou os livros, foi accusada de sonegar 140 contos á vigilancia do fisco, mas deante dos documentos por ella apresentados, esse mesmo fiscal opinou que a sonegação era, apenas, de 45 contos, que o parecer do superintendente reduziu a 1:900$000, sendo, todavia, a firma, cujo capital é de 120 contos, condemnada a pagar 300 ao governo.

Os Srs. Correia Ribeiro e Odilon Tavares de Almeida, falaram tambem, denunciando arbitrariedades soffridas pelas firmas de que fazem parte.

O Centro Industrial não se fez representar na reunião de hoje.

As commissões da Camara

Na reunião de hoje da commissão de Instrucção publica da Camara dos Deputados foi distribuido ao Sr. José Augusto o veto presidencial ao projecto de equiparação ás officiaes de faculdades e academias julgadas idoneas.

O Sr. ministro da Fazenda vae visitar o Cofre de Orphãos

O Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, pretende visitar amanhã, em companhia dos Srs. Drs. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, e Ataulpho de Paiva, o Cofre de Orphãos, á rua do Lavradio.

AS CONSIGNAÇÕES DEVIDAS PELOS REFORMADOS DA BRIGADA

Um aviso do Sr. ministro da Fazenda

Ao seu collega da pasta da Justiça o Sr. ministro da Fazenda dirigiu o seguinte aviso:

"Em resposta ao aviso n. 1.265, de 15 de março do anno passado, desse ministerio, tenho a honra de declarar a V. Ex. que as dividas de que são credores diversos officiaes reformados da Brigada Policial, provenientes de consignações feitas até 1916 á caixa da mesma Brigada, só poderão ser liquidadas por exercicios findos, cabendo á referida caixa, uma vez que não as recebeu no devido tempo, habilitar-se perante o Thesouro com requerimento e certidão passada pelo Tribunal de Contas, onde se encontram as folhas daquelle anno. Sómente do exercicio de 1917 em deante, por força do art. 217, n. 2, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, é que as importancias descontadas dos vencimentos dos funccionarios civis e militares, a titulo de consignação para indemnisação de emprestimos, aluguel de casa ou fornecimento do exercicio respectivo, serão escripturadas em titulo especial (consignação não recebida no exercicio de...), afim de serem pagos áquelles que as reclamarem e a ellas tiverem direito dentro de cinco annos, contados da data em que se tornarem devidas, sob pena de prescripção. Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — Homero Baptista."

O PROJECTO DE REFORMA ELEITORAL DO SR. BUENO DE PAIVA

A commissão de justiça e de legislação do Senado reuniu-se hoje e approvou o parecer favoravel ao projecto de reforma eleitoral do Sr. Bueno de Paiva.

Todas as emendas foram tambem approvadas.

UM ESCANDALO EM PERSPECTIVA

400.000 francos que deixaram de entrar para os cofres publicos?

O Sr. Pires Ferreira apresentará, amanhã, á consideração do Senado o seguinte requerimento:

"Requeiro que por intermedio da mesa e do Ministerio da Viação, o poder executivo, informe:

Primeiro, por que motivo e desde quando foi suspensa a cobrança da contribuição de 10 centimos, ouro, por palavra dos telegrammas internacionaes preteridos, de que trata o art. 52 da lei n. 3.070, de 31 de dezembro de 1909.

Segundo, qual a importancia total proveniente dessa contribuição;

Terceiro, se existe algum termo de responsabilidade pelo pagamento della e no caso affirmativo qual o seu teôr."

Esse requerimento é formulado nestes termos, porque o seu autor acha, conforme declarou da tribuna do Senado, que a companhia Western deixou de recolher aos cofres publicos cerca de 400.000 francos.

O assucar está firme

Esteve hoje muito animado o mercado desse producto, que accusou um movimento bastante desenvolvido de negocios. As entradas foram de 3.755 saccos e as saidas de 15.029, sendo o stock de 172.551 ditos. O mercado ficou com os vendedores firmes.

QUE TERIA HAVIDO?

Agora, surgiu o pedido de indemnisação

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara, propuzeram Fanny Kahn e Therèse Serisso uma acção de indemnisação contra a União, allegando o seguinte:

Em junho do anno passado, as autoras tomaram passagem em Bordéos, no vapor "Garonna", com sua respectiva bagagem, com destino ao porto do Rio de Janeiro, onde não puderam, porém, desembarcar, porque o vapor não aportou a esta cidade, proseguindo viagem até Santos, onde, ao atracar o "Garonna", as autoridades aduaneiras apprehenderam toda a bagagem das supplicantes, que se compunha de 13 malas, classificadas e avaliadas em 9:085$565 de direitos e em réis... 15:256$239, de valor official. Accrescentam que nenhuma razão assistia ao acto das autoridades aduaneiras, tanto que foram ellas mesmas que disseram quantas malas traziam e onde se achavam; apezar disto, form obrigadas a uma longa permanencia em Santos, até que, em 25 de julho do anno passado, o inspector da Alfandega de Santos julgou a apprehensão improcedente, mandando-lhes entregar as bagagens.

Assim pedem que seja a União condemnada a lhes pagar 65:000$, além do damno moral, de prejuizos que tiveram com o facto alludido.

O juiz designou o 2º procurador da Republica, Dr. Alvaro Pereira, para funccionar pela União.

Para combater o typho em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado poz á disposição da Camara Municipal o Dr. Mello Brandão, delegado de hygiene na Zona da Matta, afim de combater o typho, nesta cidade, visto terem apparecido alguns casos.

TERMINA, HOJE, A MEIA-NOITE, A PAREDE OPERARIA EM TODAS AS CIDADES DA ITALIA

ROMA, 3 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Treves, pertencente ao partido scialista, falando a respeito dos incidentes que se deram durante as manifestações populares, declarou que a Confederação Geral do Trabalho e o directorio do Partido Socialista, assim como o grupo parlamentar socialista, haviam decidido que a parede operaria, em todas as cidades da Italia, termine hoje, á meia noite.

MAIS DOUS DECRETOS

O Sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos:

Aposentando: na Repartição Geral dos Telegraphos, Augusto Flores Salgado, no cargo de telegraphista de 2ª classe; D. Maria Cardoso da Veiga, telegraphista de 3ª classe, e João Jacob Muller, guarda-fios de 2ª classe.

Exonerando: Francisco Affonso de Mello, do logar de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Mogy das Cruzes, São Paulo.

O ALGODÃO

O mercado desse producto regulou, hoje, bastante activo, mas inalterado. As entradas foram de 528 fardos e as saidas de 1.768, sendo o stock de 40.454 ditos.

Um menor morre afogado no Mangue

Só hoje foi reconhecido o cadaver

Demos em a nossa edição do dia 2 do fluente, ter apparecido, no Mangue, o cadaver do garoto, de 2 annos presumiveis, que na vespera, quando brincava na confluencia do rio Maracanã com aquelle canal, caiu no lôdo, morrendo afogado. Removido para o necroterio, já em adeantada decomposição, sua identidade não foi restabelecida.

A' tarde, porém, indo a preta Perciliana Maria da Conceição, residente á rua Francisco Eugenio n. 225, queixar-se de que seu filho Mario de Souza, de 12 annos, orphão de pae e de cor preta, desapparecera de casa, nem mais fôra trabalhar na Fabrica de Lampadas, á rua S. Christovão, onde era empregado, o commissario mostrou-lhe o paletot do garoto que morreu afogado, sendo, então, reconhecido como pertencente ao desapparecido.

Foi, assim, restabelecida a identidade do menor — Mario de Souza, com 12 annos, filho de Perciliana da Conceição.

O café continuou firme

O mercado desse producto abriu e funccionou, hoje, bem collocado e firme, com os vendedores geralmente animados. Os negocios, no entanto, correram menos desenvolvidos, por isso que não havia muito café á venda, sendo regular a procura. Os vendedores declararam o preço de 15$500 para o typo 7 e o de 15$900 para o genero de côr, sendo negociadas na abertura 3.331 saccas e á tarde mais 1.806, no total de 5.137 saccas. O mercado fechou mais ou menos firme, porém menos animado.

Entraram 3.882 saccas e foram embarcadas 4.815, sendo o "stock" de 441.661 ditas.

A bolsa de Nova York abriu com baixa de 9 a 15 pontos.

Essa bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 40 a 47 pontos nas opções.

COMMUNICADOS

OBJECTOS PERDIDOS

Perdeu-se um relogio de ouro, pequeno, trazendo na capa as iniciaes O. T., com corrente do mesmo metal, e uma agua marinha em fórma de pera. Quem houver encontrado esses objectos poderá entregal-os á rua Dous de Dezembro 35 (Cattete), onde será gratificado.

Eu, Oreste Giannotti e Messias Graça da Silva

Conseguiram os dous bifrontes cujos nomes servem de epigraphe a este artigo, que na 2ª delegacia auxiliar fosse aberto o inquerito para apurar factos que contra mim architectaram, a seu bel prazer.

No "Jornal do Commercio" de hoje, dei detalhadas explicações acerca dos negocios que tive com esses "cavalheiros", nada mais cumprindo salientar a respeito.

No entanto, amigos meus não cessam de criticar o modo acre e insidioso com que fui tratado pelos jornaes, que, por seus reporters, deram credito ao enunciado no inquerito "chantage", emprestando-me, entre outros, o epitheto de "pirata", que quer dizer "ladrão maritimo".

Ha cerca de 15 annos que tenho escriptorio de commissões e descontos, nunca tendo sido preso, ou detido um só minuto na minha vida, não obstante ter encontrado por varias vezes em meu caminho "os Giannottis e os da Silva Graça", que, apezar dos pezares, não conseguiram a minha desclassificação para tanto, porque, quando com estes lido, revisto-me da precisa energia e coragem, reagindo, salvando assim a minha honra e boa fama, não sabendo, por isso, da razão por que fui tão rudemente atacado.

Espero a conclusão desse inquerito, compromettendo-me a demonstrar quem são os meus detractores.

Por hoje basta.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1919.

BERNARDO CARMO.

Rua do Carmo, 57.

Ernesto Novack

PINTOR

Filha, genro e comadre convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, da rua Leopoldo n. 262, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Por este acto se confessam gratos.

Raphael Chrysostomo de Oliveira

A viuva e filhos de RAPHAEL CHRYSOSTOMO DE OLIVEIRA, e seus irmãos, Attilano e Luiz, esposas e filhos, e demais pessoas da familia convidam pelo presente a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que ás 9 1|2 horas, mandam realisar, no proximo sabbado, 6 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo (junto á Cathedral).

Raphael Chrysostomo de Oliveira

V. F. Bouças & C., e todos os seus auxiliares convidam todos os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que ás 9 1|2 horas, mandam resar, no proximo sabbado, 6 do corrente, em suffragio da alma daquelle socio e amigo. Egreja de Nossa Senhora do Carmo, junto á Cathedral, praça 15.

Viuva coronel Thomé Barbosa Peixoto

O 1º-tenente Edmundo Leinhadt Peixoto, suas irmãs e seu irmão Theolino, Guiomar Portocarrero Peixoto, Segismundo Kohler, senhora e filhos participam que amanhã, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas, será resada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula a missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, cunhada, irmã e tia D. MARIA CECILIA LEINHARDT PEIXOTO. Agradecem aos que comparecerem.

Dr. Eliezer Gerson Tavares

Carolina Cadet de Souza Tavares, Maria José Sobral Tavares e filho, coronel Feliciano Moreira de Souza e senhora, José Moreira de Souza, senhora e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu presado esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio, e convidam para acompanharem o feretro, que sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Voluntarios da Patria n. 286, para o cemiteio de S. João Baptista. Desde já confessam-se agradecidos.

Julio Barbosa

1º ANNIVERSARIO

A viuva Julio Barbosa convida seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa que por alma de seu saudoso esposo manda resar depois de amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessa eternamente agradecida.

Julio Barbosa

1º ANNIVERSARIO

Julio Barbosa & C. convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa por alma de seu saudoso chefe, JULIO BARBOSA, depois de amanhã, sabbado, 6 do corente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

86412	20:000$000
21595	2:000$000
56912	1:500$000
21261	1:000$000
43529	1:000$000

EM POUCAS LINHAS

A turma de agentes, chefiada pelo de numero 265, prendeu, hontem, á noite, no Sapê, num barracão, os ladrões arrombadores que, ultimamente, têm operado na zona do 23º districto, Antonio Firmino, vulgo "Moleque Jordão", e Manoel de Oliveira, vulgo "Manoel Geraldo". Foram conduzidos para a Sub-Secção Regional, no Meyer, e vão ser processados.

— Em Bangú, na rua Ferrer, foi encontrado, caido na via publica, sem fala, o turco Jorge Abib, com 30 annos presumiveis. Conduzido para uma pharmacia da localidade, falleceu quando recebia os soccorros medicos. Com guia das autoridades do 25º districto foi o cadaver removido para o necroterio do cemiterio de Murundú, onde será autopsiado. Parece tratar-se de um caso de insolação.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Manáos e escalas, o paquete nacional "Araguary", com carga para a nossa praça; de Buenos Aires, o paquete inglez "Grelfryda", arribado e com carregamento de milho; de Manáos e escalas, o paquete nacional "Acre", com alguns passageiros, e de Buenos Aires, o cargueiro francez "Amiral Rigault de Genouville", com carga.

Obtiveram passes para sair: para Marselha, o vapor inglez "Trebown"; para Nova Orleans, o vapor norte-americano "Lake Fontanet"; para Buenos Aires, o vapor norte-americano "Lake Ellendale"; para Manáos, paquete nacional "Bahia"; para Nova Orleans, o paquete nacional "Campos".

O festival de hontem no Lyrico

Com selecta e numerosa assistencia, estando repletas as locações, realisou-se, hontem, o festival offerecido pela Sra. Esperanza Iris para o Retiro dos Jornalistas.

Representou-se a "Viuva Alegre", um dos successos da companhia Iris, que a linda opereta emprestou o melhor esforço.

Seguiu-se-lhe um acto variado em que tomaram parte por extrema gentileza Esperanza Iris, Henrique Ramos, e seus companheiros, Abigail Maia, Auzenda de Oliveira, Fróes, Alexandre Azevedo, Henrique Alves, Vicente Celestino, Medina de Souza e o corpo de córos do S. Pedro, Salles Ribeiro e outros, todos applaudidissimos.

O espectaculo, pela sua extensão, terminou depois da 1 hora da madrugada, tendo antes, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, por seu orador, Dr. Eliseu Cesar, feito entrega á Sra. Iris de uma medalha de ouro e cestas de flores aos demais artistas, agradecendo-lhes a generosidade do seu espontaneo concurso á festa de beneficencia.

Além de desordeiro, gatuno!

Esteve hoje na delegacia do 23º districto o Sr. Regulo Valdetaro, director da Despesa do Thesouro, que declarou o seguinte ao commissario de dia:

José Eugenio de Oliveira, que aggredira a amante Isabel Conceição, era seu empregado e, além de desordeiro é gatuno, pois é a propria Isabel que o affirma, allegando ter Eugenio roubado do patrão gallinhas de raça e apparelhos de montaria.

Foi tomada a queixa e vão ser iniciadas as syndicancias contra o pirata, que está sendo processado pela aggressão e o será tambem pelo crime de roubo.

UM "VÔO" DO "ZEPPELLIN"

"Aterrissage" na policia

A firma A. Teixeira & Irmão, estabelecida á rua N. S. de Copacabana 810, tem, como seu caixeiro, Pedro Victor da Silva, vulgo "Zeppelin". De ante-hontem para hontem o "Zeppelin" desappareceu da casa e com elle a quantia de 800$, da gaveta da féria. E' que por meio de chaves falsas, "Zeppelin" conseguiu abrir a tal gaveta da secretaria dos patrões e roubar aquella importancia.

Na manhã de hoje, "Zeppelin" foi preso na estação de Santa Cruz, pelo commissario Teixeira.

Em poder delle foi apprehendida a quantia de 696$600. "Zeppelin" confessou o roubo.

Ficou sem as joias

O engenheiro Sá Freire, da Central do Brasil, morador no Realengo, foi roubado em joias. O lesado queixou-se ás autoridades do 25º districto, allegando desconfiar de sua ex-empregada Rita de tal.

O commissario Bastos está no encalço da Rita.

A MORTE DO JUIZ DR. ELIEZER TAVARES

Falleceu hoje, pela manhã, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 286, o Dr. Eliezer Tavares, juiz de direito da Provedoria e Residuos. Era o extincto o mais antigo dos actuaes juizes de direito, estando em primeiro logar para a vaga que occorresse na Côrte de Appellação.

O Dr. Eliezer Tavares nasceu em S. Luiz do Maranhão, em 9 de fevereiro de 1873, e era filho do Sr. Gerson Tavares e D. Maria José Sobral Tavares.

Tendo ficado orphão de pae aos quatro annos de edade, foi internado no seminario de N. S. das Mercês, sob a protecção de D. Antonio Candido de Alvarenga.

Terminado o seu curso de humanidades, veiu para o Rio com intenção de matricular-se na Escola Naval. Pouco tempo depois, porém, voltava para o Maranhão, afim de exercer ali o cargo de professor da Escola de Aprendizes Artifices.

Com o advento da Republica tomou parte em movimentos populares, e em 1891 foi nomeado promotor da cidade de Natal. Voltando á Capital Federal, foi pelo ministro Serzedello Corrêa nomeado escripturario da Alfandega, iniciando, por essa occasião, seus estudos de direito na Faculdade de Direito desta capital. Com a revolta de 6 de setembro, interrompeu o curso, postando-se ao lado de seu tio, o capitão de mar e guerra Eliezer Coutinho Tavares. Amnistiado pelo governo de Prudente de Moraes, seguiu para Recife, onde terminou o curso de direito. Foi, então, nomeado juiz municipal da capital do seu Estado, e, após, juiz de direito. Vindo para o Rio, foi, em 1904, por occasião da reforma da Saude Publica, dirigida pelo Dr. Oswaldo Cruz, nomeado juiz de direito dos Feitos da Saude Publica, de onde, depois, passou para a 3ª Vara Criminal, e, a seguir, foi promovido para a então 3ª Vara do Commercio.

No quadriennio do antecessor do Sr. Wenceslão Braz foi nomeado juiz de direito da Provedoria e Residuos, cargo que ainda occupava, tendo funccionado, por varias vezes, interinamente, na Côrte de Appellação.

Era o extincto casado com D. Carolina Colet de Souza Tavares, viuva do almirante Belfort Vieira.

O enterro realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

A situação mexicana e norte-americana

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O encarregado de negocios do Mexico, Sr. Leopoldo Blasquez, visitou o Dr. Honorio Puyerredon, ministro das Relações Exteriores, com o qual conversou a respeito da situação mexicana e norte-americana, provocada pelo caso do consul dos Estados Unidos, Sr. Jenkins.

Em relação a esta entrevista, o Ministerio das Relações Exteriores desmentiu terminantemente que tenha havido qualquer intervenção por parte da Republica Argentina para resolver o mencionado conflicto.

Contra as arbitrariedades, os excessos, os erros dos fiscaes do imposto de consumo

Uma representação ao Sr. ministro da Fazenda

Está assim redigida a representação que as associações commerciaes desta praça dirigiram, hoje, ao Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, a qual foi lida, discutida e approvada na reunião das agremiações commerciaes desta praça, realisada hoje, na Associação Commercial, conforme noticia que vae em outro logar:

"Exmo. Sr. Dr. Homero Baptista, muito digno ministro da Fazenda — As sociedades abaixo, representadas pelos seus presidentes, em nome das classes de que são orgãos, data venia, levam ao conhecimento de V. Ex., solicitando providencias, as reiteradas queixas do commercio e industria desta praça, contra a maneira não só vexatoria, mas gravemente perturbadora das relações commerciaes, como se exercita a fiscalisação do imposto de consumo. As multas, das quaes injustas um não pequeno numero, proliferam em tão excessivo desenvolvimento, que um estado de séria apprehensão manifesta-se cada dia, limitando o giro das transacções pelo receio de novas penalidades. Que ha de extraordinario para, depois de longos annos, quando, parecia, esse regimen fiscal se havia implantado em as normas mais humanas, attendendo á complexidade do regulamento, aos seus variados dispositivos, difficeis de serem entendidos mesmo pelos que o manuseiam constantemente, surgirem agora em suprehendentes modalidades, tantas infracções diarias? Porventura, o caracter rebaixou-se ao nivel de uma fraude commum, desceu num retrahimento brusco, como na cuba o mercurio se o ambiente resfria, ou a todos enfermou moralmente, uma epidemia do furto ás rendas publicas?

Não ha mais um negociante honesto. Funccionarios do fisco o dizem abertamente em pareceres nos autos. Uma linguagem descortez nas informações dos fiscaes, sem piedade retalha a reputação de longos annos de trabalho. Que aconteceu, pois, de subversivo na integridade moral dos commerciantes, para que sejam tratados com tamanha severidade? Não é só. Como se a fiscalisação contida nos moldes do regulamento, só permittisse um castigo julgado pequeno ás faltas que dizem encontrar, os agentes fiscaes enveredam pela escripta geral do estabelecimento; subvertem-lhe a sequencia logica dos lançamentos, interpretam-os de fórma inteiramente nova; extrahem-lhes do todo, as vendas feitas, comparam aos da escripta fiscal; deduzem-lhes as differenças; com estas constroem sonegações colossaes, muito embora verbas refiram-se a mercadorias fóra do imposto, a consignações de fabricas diversas, que são consideradas de producção propria da casa fiscalisada! Que vale mostrar documentos? Que serve indicar-lhes a procedencia diversa? Que vantagens dizer-lhes que, escripturada a producção no mesmo dia do seu apparecimento no livro fiscal, para o effeito do equilibrio com as estampilhas, na escripta geral, o lançamento não estará naquella data e sim mais adeante, englobado ás vezes com parcellas differentes? Nada se obtem. Num julgamento antecipado da fraude, numa prevenção irremovivel de lesão ás rendas publicas, o negociante está condemnado. Surpreso, estarrecido, observa os calculos de complicada arithmetica por onde o fiscal entra a descobrir a contravenção, subordina o lucro ao pagamento do imposto, servindo-se dos algarismos como as peças de um xadrez para, num cheque-mate, desabar sobre o contribuinte uma sonegação de centenas de contos, que elle recebe como o choque de uma clava e julga estar sob o effeito de pungente allucinação febril.

Não ha nestas palavras, Exmo. senhor, exaggeros descabidos; requintes de phrases visando impressionar pelo alarma que manifestam. Os abaixo assignados, conscios das responsabilidades que lhes advêm dos cargos por eleição de seus pares, pesando o commedimento que devem empregar nas palavras, quando se dirigem ás mais altas autoridades do paiz, encarnação do que o mesmo deve apresentar de soberania e respeito, perante a sociedade, não trariam a V. Ex., levianamente, tão graves accusações, se destas não sobrassem provas que serão produzidas quando necessarias, concretisadas nos factos occorridos com respeitaveis firmas do Rio de Janeiro. Infelizmente tudo o que se disse é verdadeiro e o descaso pelos documentos offerecidos, no intuito demonstrativo da prova em contrario da fraude, é um facto indiscutivel.

Diz-se que o fiscal merece fé, que está acima de qualquer suspeita, que a sua palavra crystallisa-se na mais veridica, insophismavel das affirmativas, porque mais deve ser crido quem só da multa lucra o interessse da metade, que o negociante contumaz no furto, de onde aufere proventos que o tornam millionario. Entretanto, o que nós vemos é o decrescimento da expansão commercial no pavor das multas inevitaveis, o horror dos vexames diarios no varejo das casas, de todos os segredos licitos, onde assenta a habilidade commercial do aproveitamento da occasião opportuna do lucro; assim os ganhos baixando ao custeio das despesas e os milhões em fuga desordenada, cavalgando as illusões vencidas pela realidade atroz. Os impostos na avalanche esmagadora; as multas, erigidas em meio commum de lucro pelos fiscaes, constringindo as iniciativas num circulo de ferro, que o habito de as impor aperta cada dia e mata as esperanças, elevando o desanimo ao apogeu do seu desapego á paixão do ouro, do amontoar das riquezas, que é o fogo sagrado que reanima o commercio, transforma o obscuro varredor de lojas em capitalista, emprehendedor, aviventa o rumo das audacias para o surto benefico dos seus triumphos. Perde o paiz se as energias enfraquecem; perde o Thesouro se os negocios não proliferam.

Ha, parece, da parte do fiscal, uma raiva concentrada pelo evoluir do commerciante. Deante deste, o caminho accidentado do futuro lhe promette os beneficios da victoria, se consegue transpor os obstaculos quasi insuperaveis, ás vezes, para a firmeza do credito, cimento da reputação, almejada enseada onde, emfim, a experiencia adquirida no percurso, vae exercitar-se em mais seguras especulações; daquelle, a vida uniforme, sem incidentes, o neurasthenisa; a morbida influencia da comparação lhe acorda rancores nas deseguaes existencias e um desejo insoffrido de paralysar a outra se lhe desenha, toma corpo no espirito, incitando á luta que o interesse aconselha, a variante estimula, o confronto dos resultados justificam, porque suppõe injusto que, para os mesmos sonhos, a realidade a uns mais depressa aquinhoe que a outros. E' por isso que o elevado criterio dos antecessores de V. Ex., a preoccupação de evitar a antipathia por esse imposto, cheio das maiores difficuldades na cobrança, regrado por um codigo incoherentemente entrançado, humaná fiscalisação que foi mandada observar na Consolidação dos Regulamentos de Consumo, foi despresada; o arbitrio experimentou a prepotencia e campeou a seguir desassombrado, na acceitação incondicional dos actos dos fiscaes pelos superiores a elles chegados, imbuidos do espirito de classe, dessa ferocidade que Scipio Sighele estudou com tanta propriedade, inherente ao promotor publico, ao funccionario, na doentia convicção de que o accusado é sempre capaz, autor de todos os crimes que se lhe imputem, passem muito embora sob a inspecção ocular, do accusador, as mais palpitantes provas da sua innocencia.

"O auto de infracção ou apprehensão, representa *o meio extremo* que tem a fiscalisação para compellir o contribuinte ao cumprimento da lei. E', pois, um castigo e como tal só deve ser usado *quando, como unico recurso* se tornar preciso para cohibir as contravenções. O agente fiscal *deve ter sempre em vista a existencia ou não de dolo*; compete-lhe estudar bem a infracção verificada que assim observada, *muitas vezes indicará outra providencia que não o auto*, para obrigar o contribuinte á observancia das disposições legaes. *O principal interesse da fazenda está no pagamento do imposto, e a missão mais importante do seu agente é fazer pagal-o de accordo com as disposições regulamentares.* Uma fiscalisação insistente, minuciosa, exercida com criterio é a mais vantajosa, a que melhor arrecadação garante, *evitando o constrangimento do contribuinte e a sua antipathia pelo imposto*".

Eis ahi a mais bella, a mais salutar, a mais segura fórma de uma fiscalisação efficaz do imposto, de reaes proventos para o fisco no accendrado desejo de evitar as violações da lei, seguir-lhe á risca as recommendações, conselhos dos fiscaes, no intuito de não repetir a falta, mas de prejuizo ao agente. Elle, guiando o contribuinte nas faltas leves, isentas de malicia, não recebe a multa e, como taes faltas veniaes, taes senões, são justamente os de maior vulto, melhor é desprezar o que os ministros, como estadistas, tão sabiamente resolveram, do que lhe perder as vantagens. Eis a explicação da assombrosa proliferação dos autos. Dantes, a falta de pleno conhecimento das exigencias fiscaes, quanto á sellagem, pelos contribuintes, absorvia a attenção dos fiscaes, na certeza da multa. A falta de — nota — substituida pela vetusta factura, era tolerada, toleraram por largos annos. A ausencia do dolo, tão palpavel, não merecia a attenção dos fiscaes. Chegou, porém, uma época em que ninguem deixou mais de pagar o sello; as multas escassearam, a renda extraordinaria do fiscal, mas por elle convertida em ordinaria, deminuiu; a — nota — appareceu como o anjo tutelar na bolsa, como o veio novo da mina que o trabalho anterior esgotara.

O art. 162 do regulamento, estabelecendo o maximo, como aliás é de direito, para a verificação de mais de uma falta, foi a porta aberta aos mais extravagantes enxertos de artigos do regulamento, addicionados uns sobre os outros, numa divertida heterogeneidade; ou repetidos perversamente na variação dos algarismos, certos, porém, os fiscaes da mesma intenção que exprimem. Quem infringe qualquer das alineas do art. 51, que considera a mercadoria não sellada, não infringe no mesmo tempo a regra geral do art. 60, porque collocou sellos, o que ali não acontece ou acontece em deficiencia. O fiscal, porém, que autua no art. 54 apezar da regra especial para os seus casos, nunca se esquece de addicionar o art. 60, com o fim exclusivo, inilludivel, de aggravar a falta para obter o maximo da pena.

Exmo. Sr. Esta já vae longa e muito falta dizer, a resaltar de reprovavel na fiscalisação asphyxiante que, ultimamente, se poz em pratica nesta cidade e que daqui se vae alastrando, pelo exemplo, por toda a Republica. Do fiscal se passaria a salientar as incongruencias do regulamento, multando em 2:500$ uma simples troca de numeros na guia que acompanha o fumo, ou sua omissão, art. 80 b) XII e apenas em 300$ a falta gravissima de não escripturar no livro modelo XVII a producção da fabrica, art. 80 b) VII. Em 600$ quem se esquece de remetter os sellos, art. 80 j) I, e em 300$000 quem não os appõem na mercadoria, art. 60; em 600$000 "*os industriaes que expuzerem á venda ou venderem mercadoria estampilhada com insufficiencia de taxa* ou acompanhada de *guias estampilhadas* nas mesmas condições — art. 178 h) XII"; em 200$ a mesma falta, art. 178 j) XXIV: "*Os commerciantes que expuzerem á venda mercadoria estampilhada com insufficiencia de taxa ou acompanhada de guias* nas mesmas condições."

Todas estas exquisitices demonstrativas do criterio a que obedecem as penalidades do regulamento, auxiliando os fiscaes nos seus designios, mais largamente seriam estudadas; porém, não querem os abaixo-assignados cansar a attenção de V. Ex., tomar-lhe o tempo tão precioso á resolução de outros problemas de egual, indispensavel e urgente necessidade ao paiz. Appellam, pois, para o patriotismo de V. Ex., para o seu elevado espirito de justiça, afim de que cessem as arbitrariedades; respeite-se a honra do commerciante, arrecade-se a renda por uma segura pauta de imparcialidade e estricto cumprimento da lei; reprimam-se os abusos; punam-se os artificios dolosos perfeitamente demonstrados; as reincidencias; mas não se continue nestas praticas abusivas, porque o commercio e a industria, fonte de maior elemento ás rendas publicas, marco do progresso dos povos, definharão entorpecidos no arroxo das penas, dando logar á phrase recente de um conhecido capitalista, symptomatica da aversão que o imposto vêm causando: — "estou prompto a empregar o meu capital, auxiliar qualquer empresa, desde que não seja para a exploração de um ramo de commercio onde recaia o imposto de consumo — não quero trabalhar para enriquecer os fiscaes."

Os abaixo-assignados, certos de que este appello terá de V. Ex. o carinho que merece, aproveitam o ensejo para reiterar os protestos de sua elevada estima e distincto apreço."

A VINGANÇA DO MASSEIRO

Ia envenenando o pão!

A' rua Coronel Rangel 15, em Cascadura, é estabelecida, com padaria, a firma Santos Machado, que ha dias admittiu como masseiro o individuo Francisco Tavares.

Hoje, pela manhã, o socio José Lopes Machado, chamou a attenção do Tavares para que a masseira fosse limpa. O empregado allegou não lhe competir esse serviço de limpeza. O dono da casa chamou-o a contas.

Antes de sair, porém, Tavares preparou a massa do pão e, por vingança, misturou-a com a graxa das machinas, sal e potassa. Sendo, porém, surprehendido pelo Sr. Machado, na pratica desse acto criminoso, levou uns sopapos do patrão e ainda se foi queixar á policia.

UM TROCADILHO POR DIA

Pinta de *cal isto; o Cordeiro*
Fica melhor de cal pintado.
Mas... estás rouco? Olha, dinheiro!
Vae comprar Rhum Creosotado.

A PHILOMENA E O DOMINGOS

A' VALENTONA

Como se estivessem em casa, iam os dous fazendo escandalo pela praça da Republica. O Domingos Francisco dizia cousas, esbravejava. A Philomena Silva, respondia, corajosa. E assim caminhavam os amantes, até que a

O "valiente" casal

attenção do soldado da Brigada, Manoel Mello, n. 674, foi despertada.

— Vamos para a delegacia... Mal deu a voz o soldado, appareceu o guarda nocturno n. 5, Emilio Bellombó.

Foi pela madrugada de hoje.

O casal ao ser preso, ficou fulo. Domingos vibrou uma bofetada no soldado e Philomena, outra que tal, no vigilante. A praça chegou a cahir, ferindo-se!

No 14º districto os "valientes" ainda uma vez, viram "bichos", e quasi entra em pontapés e soccos o commissario Ameno.

Foram autuados e jogados no xadrez.

Domingos é um pardo, musculoso, de 24 annos, tem o corpo cheio de tatuagens e reside com a Sra. Philomena, tambem "mettida a muque" na rua Buenos Aires n. 301. Nas suas bravatas saiu ferida na cabeça.

"Revista do Mez" Appareceu hoje, á venda, uma nova revista, intitulada "Revista do Mez".

VENERAVEL I. DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS SÃO PEDRO

Arrendamento de predios á rua do Ouvidor

Até ás 15 horas do dia 11 de dezembro proximo, na secretaria da V. Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, recebem-se propostas, das 11 ás 14 horas, para arrendamento dos predios ns. 187 e 189 da rua do Ouvidor, cujo contrato termina em 31 de dezembro de 1919, mediante as condições seguintes:

1.º O arrendamento será pelo praso de sete annos e o aluguel mensal de dous contos de réis (2:000$000) por cada predio, correndo por conta do arrendatario o pagamento de todos os impostos creados e por crear.

2.º Os predios serão alugados no estado em que estão e o arrendatario se obrigará a mantel-os em perfeito estado de conservação e asseio durante o tempo do contrato.

3.º O arrendatario deverá apresentar fiador idoneo, a contento da Irmandade, e declarar qual o ramo de negocio com que pretende estabelecer-se e qual a importancia que offerece de luvas.

A irmandade escolherá a proposta que mais lhe convier ou annullará esta concurrencia se bem entender.

Secretaria da V. Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, 26 de novembro de 1919. — O secretario, monsenhor *Pedro Ribeiro da Silva*.

POR CULPA DA VICTIMA

Um atropelamento no Flamengo

Esta manhã, na praia do Flamengo, esquina de Buarque de Macedo, o automovel n. 22, dirigido pelo chauffeur Ernesto Passos, atropelou e feriu gravemente um homem de côr branca, de 30 annos presumiveis, vestindo regularmente.

Esse homem, segundo affirmaram diversas testemunhas, depois de passar á frente do auto, assustou-se, saltando para trás, sendo então pilhado, apezar de ter o chauffeur parado instantaneamente o carro, indo prestar, depois, soccorros á victima, que, depois de medicada na Assistencia, foi internada, sem fala, na Santa Casa.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Francisca de Souza Barros, ás 9 horas, na egreja do Carmo; Carlos A. Franco de Sá, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; major Francisco de Assis Paula Assumpção, ás 9 1|2, na Candelaria; Affonso Narbal Pamplona, ás 9; Braz Silva Maturo, ás 9 1|2, na matriz de S. Joaquim; Horacio Moura da Silva, ás 8 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; sua majestade o imperador D. Pedro II, ás 10, na egreja da Misericordia; commendador Conrado Jacob Niemeyer, ás 9 1|2, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Esther de Paula Marinho dos Reis, ás 8 1|2; coronel José Victorino da Rocha, ás 10; viuva Thomé Barbosa Peixoto, ás 10 1|2; D. Alcina Guimarães de Oliveira, ás 9 1|2; frei Antonio do Desterro Malheiros, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Paulina Maria da Conceição, estrada Nova da Tijuca n. 35; Noelia, filha de José Augusto da Fonseca Castelhanos, rua Santo Christo numero 106; Oswaldo, filho de Manoel Bernardo Nascimento, rua Frei Caneca n. 221; Maria Rosa da Cunha, rua Cardoso Marinho n. 46; Mercedes da Silva, rua S. Pedro n. 265; Saturnina Santiago, rua Santo Christo n. 107; Renato, filho de Lindolph Gameiro Alves, rua José Domingues n. 79; Aldo, filho de Manoel Meira Junior, rua General Canabarro n. 9; Ignacio, filho de Manoel Lopes do Carmo, rua S. Leopoldo n. 91; Humberto, filho de Francisco Sebastião, rua João Rodrigues n. 69, casa XVIII; Luiz, filho de Pedro Barbosa de Castro, rua Dr. Luiz Augusto de Pinho n. 41; Darcy, filho de Sylvio de Almeida, rua Frolick n. 50; Lydia Rodrigues Antunes, rua Martins Lage n. 12; Augusto, filho de João de Souza, rua da Prainha n. 58; Helio, filho de Washington Garcia, rua Padre Roma n. 29; Maria Calabria, rua Sant'Anna n. 14; Emilia Martins Freire, rua Padilha n. 84; Ernestina, filha de Ernesto de Souza, Quinta do Caju n. 21; Therencio Machado de Aguiar, rua Commendador Leonardo n. 12; Maria de Brito Lyra, rua Costa Lobo n. 87; Judith, filha de Manoel Cardoso, rua Almirante Mariath numero 17; Jucyra, filha de Manoel de Moraes Neves, villa de S. Lazaro n. 28; Orlando, filho de Manoel Cardoso Dias, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista — Elza, filha de Antonio Francisco de Oliveira, ladeira Pedro Antonio n. 17; Angelina Caldas Souza Costa, rua Sergipe n. 35, Engenho Velho; João Sobral Peres, casa de saude S. Sebastião; Maria da Costa Gomes, becco do Rio n. 39; Alceu, filho de Alfredo Napoleão de Azevedo, rua Ruy Barbosa n. 243; Hilda, filha de Zacharias Mariano, rua Farani n. 20; Ignacio Pinheiro Teixeira, Hospital de Alienados; Antonio João Pereira da Cunha, rua Marquez de Abrantes n. 185; Manoel, filho de Francisco Nunes, rua Humaytá n. 250; Amelia Clarice Campos Steele, rua Ruy Barbosa n. 185.

No cemiterio do Carmo — Franklin Farani, Hospital do Carmo.

— Foi trasladado hoje para S. Gonçalo o corpo de Octavio José da Fonseca, fallecido na Santa Casa de Misericordia desta capital.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Zelta, filha de Serafim Marques da Silva, saindo o enterro ás 9 horas da rua Dr. José Hygino n. 152; Paschoal Bronizio, tendo logar o saimento ás 11 horas da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 92.

— No cemiterio de S. João Baptista — Joaquim Moreira e Eliezer Gerson Tavares (Dr.), cujos feretros sairão, respectivamente, ás 8 e 30 e 9 horas, do Hospital Nacional de Alienados e da rua Voluntarios da Patria n. 286.

A barca seguiu, mas o passageiro ficou...

As facilidades da Cantareira

Factos como o que se registou hoje pela manhã serão infelizmente registados ainda muitas vezes, nesta e na visinha cidade.

A Companhia Cantareira não se compenetrou ainda da grave irregularidade dos seus empregados, consentindo em que os passageiros tomem, ás pressas, as suas barcas, quando estas já estão desatracadas. E' um perigoso habito, que poderá degenerar em lamentaveis consequencias. O de hoje, que não é o primeiro, passou-se do seguinte modo:

A sineta da companhia deu o respectivo signal de partida da barca "Terceira", que ia a viagem para o Rio ás 10 e 20 minutos. Um passageiro, naturalmente interessado em chegar cedo a esta cidade, correu a apanhar a embarcação. Esta, entretanto, já havia largado, mas o cavalheiro formou o bote e atirou o corpo, caindo, não a bordo da "Terceira", mas em pleno mar.

A barca, indifferente ao que havia succedido, continuou a navegar. Populares que se encontravam, na occasião, na ponte Central de Nictheroy, promoveram o salvamento do infeliz rapaz, que se chama Mario Luiz Caldas, de 20 annos de edade, branco, brasileiro, electricista e residente á Alameda de S. Boaventura n. 142. Soccorrido pela Assistencia, Mario retirou-se para a sua residencia.

A Policia Central de Nictheroy registou o facto.

A REDE DE ESGOTOS DE NICTHEROY

O Dr. Enéas de Castro, acompanhado do seu secretario, Dr. Nelson Campos, visitou hoje demoradamente, com o novo chefe de serviço de installação da rêde de esgotos em Nictheroy, Dr. Mauricio Pereira, as obras daquelle melhoramento, que estão atacadas em diversos pontos da cidade.

O governador de Nictheroy regressou ao seu gabinete agradavelmente impressionado e satisfeito com a nova orientação dada áquelles serviços.

A capital norte-rio-grandense assolada pela variola

NATAL, 3 (A. A.) (Retardado) — O jornal "A Opinião" publica um longo editorial sobre a saude publica, reclamando da parte do governo mais cuidado pela hygiene publica, pois a variola continúa grassando nesta capital.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Em boa hora o diga", no Palace

Foi um excellente espectaculo o de hontem no Palace Theatre. A companhia Maria Mattos levou á scena uma comedia de Gervasio Lobato, que a platéa carioca ainda não conhecia — "Em boa hora o diga". E' uma peça interessante, intensa de verve, e a que o homogeneo elenco daquella troupe portugueza deu todo realce. Numa distribuição adequada, todos os principaes elementos da companhia Maria Mattos tiveram ensejo para brilhar, ao mesmo tempo que proporcionando ao publico algumas horas de indizivel agrado. Hoje, em despedida, a companhia dá á platéa "Em boa hora o diga".

"Não bebo mais", no S. José

A companhia do S. José deu hontem, ao publico, mais uma revista — "Não bebo mais" do Sr. Henrique Junior, musica do maestro Paulino do Sacramento. São dous actos em que o espirito grosso tem sempre o predominio, para gaudio das galerias e certos elementos da companhia do popular theatro da praça Tiradentes. Isso só nos tira o estimulo de extrahirmos em maiores detalhes sobre a nova revista.

NOTICIAS

A temporada Esperanza Iris

Estando nos seus ultimos espectaculos, a companhia Esperanza Iris já hoje dá sua 7ª recita de assignatura. Será representada a zarzuela de Chapí "La Tempestad", em que Esperanza Iris faz o papel de Roberto. Para amanhã está annunciada a representação da opereta "Sangue polaco" e, sabbado, em récita das bailarinas Corio, a da "Sybill".

A despedida da companhia Maria Mattos

Segue segunda-feira, para Santos, a companhia Maria Mattos Mendonça de Carvalho. Assim, nesta semana são os ultimos espectaculos dessa troupe portugueza: hoje, com "Em boa hora o diga"; amanhã, festa de Jayme Silva, com "O senhor roubado" e attracções; sabbado e domingo, "O Turbilhão", do Sr. Claudio de Souza.

A proxima temporada lyrica popular

Está por dias a inauguração, no Lyrico, dos espectaculos de opera popular pela nova companhia italiana organisada pelo emprezario José Loureiro e o maestro cav. De Angelis. E' a 18 do corrente, com "Aida", que essa estréa se fará. Os espectaculos dessa troupe em S. Paulo têm sido cobertos do mais brilhante exito, para o que tem concorrido grandemente a homogeneidade do seu elenco artistico.

A despedida de Mary Soller e Costinha

Já se acham á venda os bilhetes para o espectaculo que se realisa na noite de 9 do corrente, no Republica, em recita de despedida dos applaudidos artistas Mary Soller e Augusto Costa. A segunda parte do programma é preenchida por um authentico acto de "cabaret" com os melhores artistas do genero, que serão acompanhados em scena pela "The Pan-American Band", orchestra de fama mundial, dirigida pelo violinista russo Raul Lepoff.

Quem irá para o Trianon?

O Trianon, já aqui se noticiou, vae ser desoccupado pela companhia Leopoldo Fróes no principio da semana vindoura. Quem irá substituir a applaudida troupe paterna? Pretendentes não faltam, mas razões de relevancia têm collocado o emprezario Staffa de não attendel-os. Sabemos, porém, que a inclinação do emprezario da "boite" da Avenida está toda para a companhia nacional do actor Cavalcanti Arruda, que já recebeu, em S. Paulo, onde se acha, convite nesse sentido. Emquanto a resposta não vem, o bonito vae collocando no palco do theatro da Avenida todas as companhias organisadas ou por se organisarem, que a sua extravagancia lhe ditar.

Casa dos Artistas

Realisa-se amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, na sua séde social, uma assembléa geral da Casa dos Artistas.

—A companhia Eduardo Pereira faz depois de amanhã subir á scena o drama "Anjo da meia-noite", no Carlos Gomes.

—Tem estado bastante enfermo, nestes ultimos dias, o actor Emygdio Campos, da companhia Leopoldo Fróes.

—Para substituir a actriz Pepita de Abreu, que deixou o elenco da companhia Maria Mattos, foi contratada a actriz Bertha Albuquerque.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "La Tempestad"; Palace, "Em boa hora o diga"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Republica, "Boccacio"; S. José, "Não bebo mais"; S. Pedro, "A Jurity"; Carlos Gomes, "Amor de perdição".

O presidente da Suissa visitou a Belgica

BRUXELLAS, 3 (Havas) — O presidente da Confederação Helvetica, o Sr. Ador, que se encontrava ha já alguns dias nesta capital, partiu, hoje, de regresso ao seu paiz. S. M. o rei Alberto acompanhou S. Ex. até a estação.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

— Fundado em 1858 —

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES, EM 31 DE OUTUBRO DE 1919

ACTIVO		
Accionistas	10.000:000$000	
Immoveis	4.322:100$780	
Moveis	1$000	
Titulos de renda (Apolices e obrigações de companhias)	6.335:874$030	
Contas correntes garantidas	94.305:799$470	
Filiaes	73.911:976$870	
Correspondentes no Brasil e estrangeiro	7.801:878$940	
Juros e dividendos a receber	27:451$200	
Carteira:		
Letras a cobrar	42.143:089$080	
Titulos descontados	47.276:476$650	89.419:566$330
Diversas garantias	98.869:194$000	
Titulos e valores depositados	14.314:786$840	
Diversas contas	946:075$000	
Caixa:		
Em moeda	22.293:639$420	
Em ouro amoedado	311:322$170	22.604:961$590
		422.859:666$050

PASSIVO		
Capital	20.000:000$000	
Fundo de reserva	11.000:000$000	
Auxilio aos empregados	610:907$860	
Depositos em c|c:		
A' disposição	18.209:532$569	
Prazo fixo e letras a premio	4.141:833$050	
"Depositos populares" com retiradas sujeitas a aviso previo	15.929:179$500	
Contas correntes com retiradas sujeitas a aviso previo	108.530:719$210	
Cauções	98.694:194$000	
Caução da directoria e pessoal	175:000$000	
Correspondentes no Brasil e estrangeiro	8.686:599$260	
Titulos em custodia	14.314:786$840	
Descontos, premios e lucros pendentes	2.010:390$689	
Titulos a cobrar	42.143:089$080	
Filiaes	72.313:223$010	
Dividendos a pagar	17:766$740	
Dividendo 122°	7:536$000	
Impostos	785$000	
Diversas contas	65:122$060	
		422.859:666$050

Porto Alegre, 31 de outubro de 1919. — A. MOSTARDEIRO FILHO, director — SANTOS PARDELHAS, chefe da contabilidade.

Um cruzador portuguez e outro argentino em Toulon

NOVA YORK, 4 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Toulon informa que chegaram, hontem, áquelle porto o cruzador portuguez "S. Gabriel" e o couraçado argentino "Pueyrredon".

Está completo o gabinete belga

BRUXELLAS, 3 (Havas) — "Le Moniteur Belge", orgão official, annuncia que o Sr. Rankin foi nomeado ministro do Interior o Sr. Poulet, das Vias-Ferreas e o Sr Destrée, das Bellas Artes.

Consultorio medico

P. I. M. P. L. E. (Rio) — Lave o rosto sempre com agua morna e applique em seguida a seguinte loção: enxofre precipitado, 10 grs.; alcool camphorado, 20 grs.; glycerina, 5 grs.; agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, q. s. para 100 grs. Entre a lavagem do rosto e a applicação da loção deve, de vez em quando, extrahir os cravos por pressão. Internamente deve tomar Sinuberose (dous comprimidos antes de cada refeição). Mas é tambem necessario que se abstenha de comidas excitantes e indigestas e de bebidas alcoolicas.

B. L. E. B. (Rio) — Recommendo-lhe injecções de bi-iodeto de mercurio, feitas por via intra-venosa ou por via intra-muscular.

JEFFERSON e MINEIRO (Minas) — Tenham a bondade de ler a resposta acima, mas tomarão tambem Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá num pouco de agua, tres vezes por dia.

C. C. C. — Esse seu incommodo tanto póde correr por conta de um mero estado nervoso, sem maior importancia, como póde ser significação de certas doenças. E' bom dirigir-se a medico ou, pelo menos, mandar examinar as urinas e fazer uma reacção de Wassermann. Se o resultado destes dous exames mostrar nada haver de anormal, indico-lhe então injecções de neuro-sôro de Silva Araujo e umas duchas frias.

DR. AGAPITO DE LIMA

A policia prende varios ladrões

Veiu á nossa redacção o Sr. João de Souza Menezes, que nos declarou ser empregado no commercio e residente á rua General Caldwell n. 219, nada tendo com os ladrões presos, hontem, pelo Corpo de Segurança, entre os quaes figura o seu nome, sendo detido por um equivoco dos "sherlocks" e verificada a sua qualidade posto logo em liberdade.

Quem perdeu? O Sr. Emygdio Nazareth nos veiu trazer um rosario de madreperola, por elle encontrado, hoje, de manhã, no largo da Carioca. Quem será o dono do rosario?

Tiro Telegraphico (T. G. 536)

Communicam-nos:

"Acham-se abertas as matriculas para a escola de soldados (turma de junho de 1920), devendo começar a instrucção muito brevemente. Todo cidadão poderá fazer parte dessa sociedade, que não é privativa dos empregados dos Telegraphos, como vulgarmente se pensa."

AS PRIMEIRAS FOLHINHAS

Approxima-se o fim do anno e começam a chegar as folhinhas, com que sempre o commercio obsequia para se fazer lembrado dos seus clientes. Ainda agora aqui temos as primeiras folhinhas, do Sr. J. P. Sampaio. Originaes, applicadas sobre laminas de aluminium, essas folhinhas são muito praticas

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. Annibal Faller, Dr. Gonçalo Marinho, Dr. José Felicio dos Santos.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olivia Drummond Dias, esposa do capitão Eduardo Cesar de Menezes Dias, despachante geral da Alfandega.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje na 1ª Pretoria Civel o casamento do tenente Olavo de Souza Aguiar, filho do coronel João Vieira de Souza Aguiar, com Mlle. Maria Lobo Soares, filha do finado funccionario do Ministerio da Viação Aurelio Apparicio Soares. Foram padrinhos, por parte da noiva o seu tutor, Dr. Isidro Pereira da Silva e a senhorita Odette Aguiar, irmã do noivo, e por parte do noivo o Dr. Alfredo de Freitas Bahiense. Depois do acto civil os noivos embarcaram para Petropolis.

— Realisou-se hoje o consorcio do engenheiro Dr. Floresta de Miranda com a senhorita Alda Horta, filha do Sr. João Horta e D. Iria Horta. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Gaspar Prévost e a viuva Campello França; e por parte da noiva o engenheiro D. Aristoteles Pereira e a baroneza Homem de Mello.

Os actos civil e religioso realisaram-se na residencia dos paes da noiva.

— Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Nestor Gomes, advogado no nosso fôro, com Mlle. Olga Lodi de Azevedo, filha do Sr. José Antonio de Azevedo Athayde, negociante nesta praça. Servirão de padrinhos, no civil, os Srs. Dr. Julio Novaes e Theophilo José Gonçalves, e no religioso o Sr. José Antonio de Athayde e sua esposa.

— Realisa-se sabbado proximo o consorcio de Mlle Iracema Peixoto, filha do Sr. Irineu Peixoto e D. Isolina Candida Peixoto, com o Sr. Affonso Ferreira Martins, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Está marcado para o dia 17 do corrente o casamento de Mlle. Francisca Rocha, filha do Sr. Alfredo Coelho da Rocha, director-presidente da Companhia America Fabril, com o Sr. Dr. Francisco Castilho Marcondes, clinico nesta cidade. A ceremonia religiosa realisar-se-á ás 5 horas da tarde na capella da Immaculada Conceição. Depois da ceremonia o Sr. Alredo Rocha receberá os seus convidados no palacete da praia de Botafogo.

— Contratou casamento com Mlle. Lila Freitas Cunha, sobrinha do commandante Frederico Ferreira, o Sr. Alfredo da Rosa Brandão.

— Com Mlle. Noemia Azevedo Jacobina, filha do Sr. Edgard Maria Jacobina, negociante nesta praça, contrtou casamento o Sr Dr. Sebastião Fleury Curado Sobrinho.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. familia segue hoje para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Sr. general Luiz Cardoso. S. Ex. vae áquella capital assistir ao casamento de seu filho, o 2º tenente Alvaro de Azambuja Cardoso.

PELAS ESCOLAS

Inaugura-se amanhã, e ficará aberta até o dia 7, a exposição de trabalhos da escola profissional Paulo de Frontin, á rua Haddock Lobo. Essa exposição foi organisada pela zelosa directora daquelle estabelecimento, Dona Andréa Costa, e por ella poderá fazer-se um juizo seguro do grão de adeantamento de seus discipulos.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje D. Amelia Clarice Campos Steele.

— No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje a Exma. Sra. D. Angelina Caldas da Costa, esposa do Sr. Luiz Antonio da Costa e mãe da senhorita Ottilia Costa, do bacharelando Sr. José Costa e do Sr. Randolpho Costa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. O enterro teve grande acompanhamento, vendo-se sobre o coche funebre muitas corôas e flores naturaes.

MISSAS

Rezam-se amanhã, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma da professora Esther de Paula Marinho dos Reis, esposa do Dr. Alberto Gayoso dos Reis, funccionario da E. F. Central do Brasil e cunhada do Sr. Luiz X. Pereira Lima, escripturario do Tribunal de Contas.

"Revista Brasileira de Aviação"

Saiu o 1º numero deste orgão official do Aero Club Brasileiro. Primorosamente impressa, repleta de gravuras da maior actualidade, a sua apresentação é a melhor possivel. Devemos salientar a capa, que, traduzindo um symbolismo de aviação humana, pois colloca um homem no dorso de uma aguia, em pleno vôo, é um excellente trabalho de "Chin", pseudonymo do tenente aviador italiano Castello.

"Upas" Verificamos pelo n. 7 desta revista que a philatelia no Brasil se tem generalisado e seus adeptos são já contados por muitas centenas. Esta util revista, nitidamente impressa e com bellas gravuras de numerosos sellos de variados paizes, publica um valioso noticiario, cuja leitura se torna muito agradavel, pelo interesse que desperta. Este ultimo numero está realmente muito interessante.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Para as proximas corridas do Derby-Club já estão favoritos nas rodas sportivas os seguintes parelheiros: pareo 6 de Março — Mannoury, Cravina e Batuta; pareo Excelsior — Miracle, Kury-Kugay e Miss Lola; pareo Progresso — Acayá, Severo e Ratty; pareo Itamaraty — Oyster Boy, Newnham e Coreyra; pareo Velocidade — Gowan, Hortensia e Hera; pareo 17 de Setembro — Valerose, Dienfort e Clamor; pareo Dr. Frontin — Melrose, Harlowe e Sangue Azul; Grande Premio 2 de Agosto — Big-Boy, Walsh e Majestade

Football

OS JORNALISTAS E O BOTAFOGO — A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, reunida hontem, resolveu dar por findo o seu incidente com o Botafogo F. C., motivado pelas injurias attribuidas ao representante deste na Liga Metropolitana. Como o Botafogo, em officio de resposta á Associação, houvesse endossado apenas o qualificativo de "parciaes" applicado a "certos chronistas" e como esse qualificativo não encerra offensa, sendo certo que não se póde contestar a quem quer que seja o direito de apreciar os actos alheios, a A. C. D., por seus directores, resolveu acceitar a explicação do caso. Quanto á antiga inimizade entre o Botafogo e um dos associados da A. C. D., traduzida nos ataques deste pela imprensa e a falta de expedição de convite, por parte daquelle, para o jornal em que o mesmo associado trabalha, a A. C. D. declarou-se a elles completamente alheia, por entender tratar-se de questões meramente pessoaes. E assim, não havendo o Botafogo endossado os qualificativos insultuosos, porventura assacados contra os jornalistas da A. C. D., ficou findo o incidente.

JOSÉ JUSTO.

"Boletim Mundial" Distribue-se hoje mais o n. 40 do "Boletim Mundial". Está interessantissimo este popular hebdomadario de tão intima circulação em todo o paiz, que não cessa esforços para manter o justo conceito em que é tido. A materia é escolhida e abundante e vasto o serviço de informações geraes.

Paty do Alferes

CRUZ AZUL PATYENSE

Esta associação eligiosa faz sciente ao publico que, por motivo de força maior, fica transferida para o dia de Natal a festa de Nossa Senhora da Conceição, que devia realisar-se a 8 do corrente.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Grupo de Debates da A. C. M.

Effectuou-se hontem, ás 9 horas da noite, a eleição para a nova directoria do Grupo de Debates da Associação Christã de Moços, sendo victoriosa, por maioria esmagadora de votos, a chapa apresentada pela convenção de 24 de novembro p. passado, constante dos seguintes nomes: presidente, João Pedro Martins; vice-presidente, Enoch Pinheiro; 1º secretario, Victor Ferreira Alvez; 2º secretario, Pedro Leite Bastos; orador official, Oswaldo Rezende; thesoureiro, Osmar Faria.

A sessão, que correu animadissima, foi presidida pelo Sr. Henrique Stepple e secretariada pelo Dr. Aristides Moraes, sendo escrutinadores os Srs. Octavio A. Azevedo Macedo e Dr. John Warm, secretario geral da Associação Christã de Moços, e fiscalisada pelo secretario auxiliar, Sr. Benjamin Motta.

A nova directoria será empossada solemnemente pelo secretario geral da A. C. M., no dia 15 do corrente.

AUGUSTO FERREIRA

A MISSA DE HOJE

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi celebrada hoje, ás 10 1|2 horas, a missa de setimo dia, pelo passamento do nosso saudoso e bonissimo companheiro Augusto Ferreira, mandada resar pela A NOITE. Foi celebrante o monsenhor Cunha Pinto. Innumeros foram os amigos de Augusto Ferreira que compareceram ao acto religioso, dentre os quaes conseguimos notar os seguintes:

Viuva almirante Foster Vidal, Alice Nabuco de Araujo, directoria do Asylo Infantil N. S. de Pompéa, Bernardo Barbosa, Barbosa Albuquerque & C., João Albuquerque, Manfredo Liberal, João Antonio Brandão, Perfeito de Carvalho, Briani Junior, por si e pel' "O Jockey"; Antenor Soares de Magalhães, Manoel Magalhães, Fernando Gil de Almeida, pelo Penha-Club; Martins Costa & C., Leopoldo Guaraná, Antonio Noronha Santos, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva Filho, Alvaro Alves Rola, José Machado Pavão, Daniel Moraes, Francisco Vieira da Rosa, Heraldo Vieira Rosa, J. Barreiros, Levy Leite, por si e por The Oronsea Company of Brasil Ltd.; Manoel Lessa C. de Sá, Dr. Nestor de Noronha e senhora, Julio de Souza Pinto, pelo Abrigo da Infancia; Dr. João Ribeiro de Oliveira Souza, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Sylvio Possi e familia, Antonio Belmiro Rodrigues, Armando Aleixo Ferreira, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, Carlos Jordão, Eduardo Faria, por si e pelo "Imparcial"; Ernestina C. Ferreira; directoria da Associação Brasileira de Imprensa, directoria da Associação dos E. no Commercio do Rio de Janeiro, J. Lopes de Freitas, Cardoso Monteiro & C., Segifredo C. Monteiro, Dr. Ruben Branco, Alberto Rodrigues Branco, José Pinheiro da Fonseca e senhora, Armando Campello, João Antonio Vieira Lima e senhora, Candido de Oliveira, J. C. Soares Cabreira, Carlos Antonio da Silva, Alcibiades Paradi Garcia, Alvarenga Junior, Severino Ramos, Bruno Lobo, Arthur Silva, Dr. Bricio Filho, Adolpho Canto, Luiz Camuyrano, professora Julia da Silva Costa, H. Marti & C., Alfredo H. Marti, J. F. Andrade Junior, Araujo Franco, Agostinho Fortes, Dias Tavares & C., Companhia U. Nacionaes, Livia M. Werneck, Estella de M. Werneck, J. F. S. Tito Fernandes Costa, Jorge Conceição, Grillo Diniz Rodrigues, Norminda de Oliveira, Alvaro Campos, Zilda Werneck de Abreu, por si e por sua mãe; Hylda Caldas Tavares e familia, Gilda Hall Machado, Hariberto Caldeira, Beatriz Moraes, Sylvio Leal da Costa, Francisco Eugenio Leal, Francisco Leal & C., Lauro Werneck, por si e por Domingos Leitão e familia, Bernardino G. Bastos, Enrico Motta, João Buarque de Lima, Henrique Borges Monteiro e senhora, familia Figueiredo Rocha, Affonso de Campos, A. X. da Costa Lima, Lourivaldo Lopes, pela Associação B. dos Empregados da A NOITE; pela directoria do Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada, Benjamin Carvalho, Antonio Leal da Costa, Herbert Moses, por si e pela Associação Commercial; Gainor Carvalho, Dr. Arthur Naylor e senhora, Oscar Fernandes, Emile Dalanca, director da The Berlitz School; A. Jambeiro, Joaquim Santos Crespo e familia, Arthur Marques, Joel de Carvalho, Eneas Corrêa, José Corrêa, Aurelio Camara, por si e sua senhora, Leonor Camara, Nicoláo Teixeira e familia, Dr. José Custodio Nunes Junior e familia, Euryeles de Mattos, Marins Coutinho, Hildebrando de Vasconcellos, Ramiro Pereira de Castro, Castellar de Carvalho e Alvarenga Netto, da A NOITE; Pedro Lourenço Gomes, Narciso de Carvalho, Ovidio Ferreira, pelo "Penha-Jornal" e pelo hospital Santo Augusto; Arthur Desgranges, pelo hospital Santo Augusto; Mario Rangel, Laura da Silva Costa, pessoalmente e pela directoria do Asylo I. N. S. de Pompéa; Eugenio da Cruz Rangel, Dr. Silvino Mattos, Dr. Godofredo Mattos, Conrado Tarcitano, pela A. A. da Silva Bittencourt; Vicente Joaquim Alves, Josephina Soares Marques, Domingos Iorio, por si e pelos escrivães das varas criminaes e officios do Jury; Cincinato Nascimento, Mario Von Dollinger, Manoel Antonio dos Reis, José Vitto, Dermeval Caffé, Altino Corrêa, Nunes, Guimarães & C., Francisco Chris Guimarães e familia, Almeida Campista & C., Luciano Elias, Maria Antonietta Elias, Carlos Abreu, Affonso Romano, Affonso Corrêa da Costa, Raul de Carvalho, C. Jequiriçá e Costa Rodrigues, pelo Centro dos Chronistas Sportivos; Cleantho Jiquiriçá, por si e pelo commendador Gregorio Garcia Seabra; Luiz Manzolillo, Amerino Roscio e familia, Eneas Campello, Plinio Pinto, Ernani Figueira, José Carlos de Abreu Veiga, João Franklin, Newton Pontes, prof. barão de Vasconcellos, S. Julião, Ramiro Nogueira, Raul Pinheiro, pelo Audax Club; E. Mattos, Dr. Santos Figueira, por si e pela "Nuova Italia"; Atanalpa Alves de Araujo, Manoel Lourenço Ferreira, pela Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá; Manoel Narciso Caldas, Dr. Alberto Beaumont de Abreu, José Fernandes Pereira, Fernandes Pereira & C., Manoel Carneiro da Silveira, Alberto Beaumont, João de Carvalho, José Lima Mesquita, Aristides Menezes, pelo Centro de Commercio de Café; Teixeira Borges & C., José Rainho da Silva Carneiro, Francisco Luiz da Silva Carneiro, J. Rainho & C., Cesar Palhares, directoria da L. do Commercio, A. Gonçalves Gomes, Jayme Ramos, Antonio José Marques Zamith Junior, J. Bernardazzi, João José Rodrigues Ferreira, Drummond Junior, Luiz Francisco Moreira, Attico Rocha, Sylvio Monteiro de Barros, Adolpho Simonsen, Jorge Goulart, C. Castro & Irmão, Mario Magalhães, Simas Enéas, João Alfredo Pereira Rego, Eladio Ruy Romariz, J. F. Bastos (Casa Tupy); Manoel Guimarães, Samuel Santarem, Manoel F. do Valle Junior, J. Henrique Aderne, Ayres de Sá, Wenceslão Cunha, Dr. Quarim Pinto, Cesar Farani Filho, Augusto Brusati, Angelino José Cardoso, Augusto Cardoni, Eugenio Mergulhão, José de Carvalho Azevedo, Netto Machado, por si e pela Associação de Chronistas; Sylvio Wright Netto Machado, Marino Netto Machado, Dr. Nicoláo Ciancio, Ferreira dos Santos, Castro Nunes, Dr. Thomaz Pereira Caldas, Raymundo Caldas, Carlos Augusto de Miranda Junior, Estevam Vigorito, J. Rainho, Humberto Taborda, Affonso Romano, Joaquim B. Santos Werneck, Luiz Avelino Barbosa, Ernesto Possi, Alvaro Victorino de Souza, Sylvio Possi, Arthur do Carmo, Fausto Caldeira, Victorino Gomes Avellar, Avellar & C., Waldemar Joppert, Atanalpa de Azevedo, Joaquim Aurelio Cardoso, Vasco Lima, J. Kfuri, Eloy Pontes, Franklin Jenz, Braz Narciso, Ismael Ferreira, Francisco Perdigão, Augusto Moss de Castro, Henrique Gigante, João Louzada, Carolino Augusto Machado, Fausto Moreira, por si e por seus paes; Manoel Moreira, Aryosto Duncan, Carlos de Oliveira Vianna, Olga Duque Estrada Brandão, Adelir Gomes Ferreira, Randolpho Ferreira, Julio de Souza, Bento Malafaia, Francisco Valle, Pedro Augusto e J. Pedroso, pela Casa dos Artistas; Muller & C., Jacques Muller Merjan, Ed. Mattos, Luiz del Valle e Dr. Aristéo de Andrade.

Circulou hoje o n. 15 do quinzenario "Penha-Jornal", dirigido por Ovidio C. Ferreira. E' mais uma homenagem prestada ao nosso fallecido companheiro Augusto Ferreira, a cuja memoria é dedicado o artigo editorial, cheio de palavras de carinhosa saudade.

Associação Brasileira de Imprensa

A Thesouraria da Associação Brasileira de Imprensa previne aos associados da mesma, em atraso de mais de dous mezes, que se está procedendo á revisão de matriculas, de cujo livro serão excluidos aquelles que não liquidarem os seus debitos até o dia 10 de dezembro proximo.

Rio de Janeiro, dezembro de 1919.

IRINEU VELLOSO, Thesoureiro.

Secção Ineditorial

Á PRAÇA

Joaquim Rodrigues Teixeira, proprietario da antiga "Tinturaria Lisboa", com séde á rua Senador Eusebio n. 122, declara á praça e aos seus amigos e freguezes que, por conveniencias commerciaes e por lhe constar que se vae estabelecer outra tinturaria com identica denominação, o seu estabelecimento passa a denominar-se "Tinturaria Teixeira".

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1919.

JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA.

FOLHETIM D' "A NOITE" (105)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

IV

UM MANCEBO ESPERANÇOSO

Alguns homens bem vestidos estavam sentados á mesa: eram individuos pagos, cuja missão consistia em fingirem que jogavam.

Os restos dos olheiros eram frios e faltos de animação: faziam o jogo e recolhiam o lucro e, pagavam o que perdiam, sem que um musculo do rosto se lhes movesse um instante: facilmente poderiam passar por manequins ou automatos.

Não acontecia assim aos jogadores alugados; estes senhores tinham obrigação de mostrar uma alegria ruidosa quando a sorte os ajudava, e um profundo desgosto ou uma colera enorme quando perdiam tres vezes; de quando em quando iam fazer uma visita ao buffet-dor, serviam-se de vinho ou licor, gratuitamente offerecido a quem visitava a casa; esta apparente liberalidade obedecia ao proverbio: póde perder-se uma sardinha para apanhar uma baleia, e sendo preciso, duas.

Quando só estavam os olheiros e os suppostos jogadores, todos largavam, então as suas caras de emprestimo: riam muito e gracejavam saboreando os charutos e falando de mulheres; mas assim que alguem subia e delles se approximava, os olheiros retomavam seus rostos impenetraveis com tanta facilidade como se puzessem mascaras, e os jogadores pareciam muito attentos ao jogo, como se o resultado para elles devesse ser uma questão de vida ou de morte violenta.

Os olheiros são geralmente pessoas de confiança do proprietario da casa, e até muitas vezes têm parte na empresa exploradora.

Quanto aos jogadores suppostos, são mancebos que perderam a fortuna com que começaram a vida nestas mesmas espeluncas, onde, mediante uns magros cobres, se empregam em excitar os que chegam a perderem quanto trazem.

Em uma outra sala havia uma banca de "roulette", mas ahi raras vezes se jogava; o serviço deste jogo estava a cargo de um mancebo, que se esfalfava em jogar, pondo dinheiro nos numeros, e dizendo em voz alta:

—Trinta e tres! Annos de Christo! Ganhou a 3ª duzia!... Façam jogo, meus senhores!

A mesa mais afastada, e á roda da qual estava já muita gente, era coberta com um tapete verde e tinha a forma de um "T". Viam-se ali quatro homens, de caras patibulares sentados em grandes bancos, mexendo em dinheiro em ouro, para excitar a cubiça e tentar os jogadores.

Um preparava baralhos; outro contava dinheiro, fingia escrever num livro e collocava depois os pacotes em um cofre que deixava escancarado.

A' roda daquelles homens estavam umas cincoenta pessoas de ambos os sexos, occupadas unicamente em pôr sobre a mesa montões de ouro e de prata e muitas notas de banco, que dous daquelles morcegos iam guardando no cofre, um cofre complicado.

—Sim, amo o jogo com delirio! confessou um jogador a um filho que o censurava; tenho feito o mais possivel por vencer este vicio, mas não o pude conseguir. Quando por algum tempo não jogo, estalla-se-me o systema nervoso e caio logo enfermo. Tenho a febre do jogo, como os verdadeiros jornalistas têm a febre do jornal; emagrecem se os condemnam a deixarem de escrever; é o mesmo que os actores com o palco, que os emigrados com as saudades da patria! Os bailes, os concertos, os espectaculos não têm para mim o mais pequeno attractivo; não comprehendo a vida do inverno sem frequentar o Casino, e no verão sem ir a Baden.

Tive sempre grande empenho em que tu nunca soubesses deste meu vicio fatal; um acaso deitou por terra as minhas boas tenções: infelizmente a policia entrou ali de repente, tive de dizer quem era e mandaram-te chamar; então, vieste a saber..."

* * *

Estava quasi cheia a sala principal quando Stephens, Christiano, o baronnete e Codridge honraram o estabelecimento com a sua nobre visita.

Entrando, Christiano recuou instinctivamente, e agarrando-se ao braço de Stephens, disse-lhe estas palavras ao ouvido:

—Diga-me... entrei quando era solteiro em varias casas de jogo... jurei nunca mais entrar! Não me sinto bem aqui...

—Socegue, meu querido amigo! E' uma casa de jogo, mas uma das mais respeitaveis; e depois, a demora não é grande: vamos daqui ao theatro, ouvir o "Guilherme Tell".

Dizendo estas palavras, Walter deu o braço a Christiano e conduziu-o para a banca do "trinta-e-quarenta", onde tratou de jogar.

—Que horriveis scenas! murmurava Christiano, passados tres quartos de hora; se me permitte, eu retiro-me. Estou um pouco indisposto; peça desculpa ao barão... Neste instante ouviu-se no quarto visinho detonar uma pistola; matara-se um jogador!

Correram todos a um tempo, uns na direcção do tiro e outros para fugir.

O barão, Stephens e mesmo o velho Codridge fugiram antes dos outros e assim puderam escapar.

(Continúa).

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1919

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		10:300$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		6.207:359$596
Carteira — Titulos descontados	41.613:404$772	
Effeitos a receber	4.369:633$010	45.983:037$782
Contas correntes garantidas		13.892:074$021
Valores caucionados		38.351:617$051
Valores depositados		67.178:773$776
Diversas contas		7.851:000$457
Caixa: em conta corrente		19.677:263$834
		199.232:026$517

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de reserva		704:112$900
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
em c/c com e sem juros	39.388:743$336	
idem de aviso	12.678:721$572	
idem de praso fixo	8.858:693$521	
por letras a premio	13.693:488$731	74.619:652$160
Depositos judiciaes		309:453$950
Depositantes de titulos e valores		105.530:390$827
Titulos por conta de terceiros		10.653:902$226
Diversas contas		2.334:514$454
		199.232:026$517

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1919. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente. — *G. Gonçalves*, contador.